

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

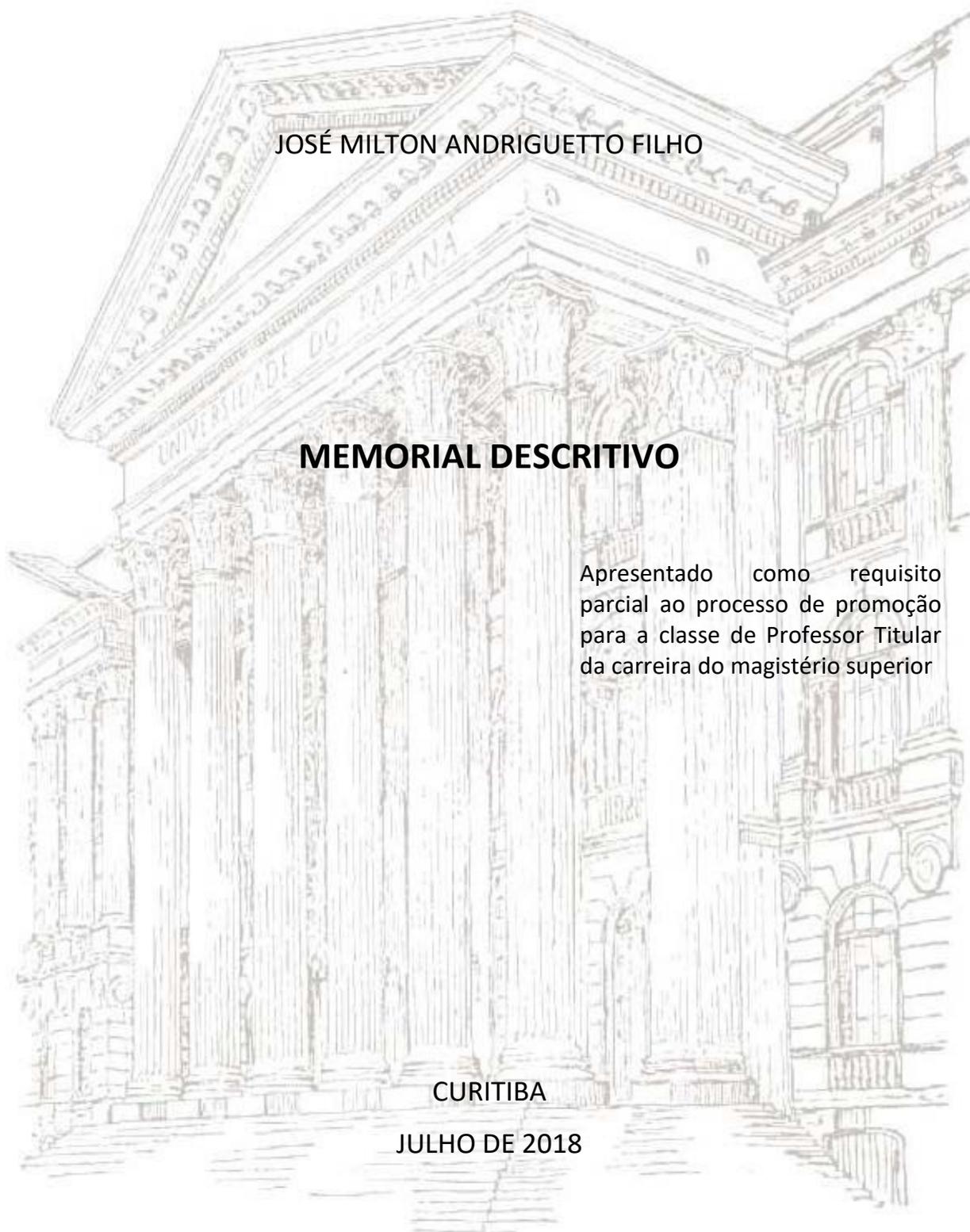
JOSÉ MILTON ANDRIGUETTO FILHO

MEMORIAL DESCRITIVO

Apresentado como requisito parcial ao processo de promoção para a classe de Professor Titular da carreira do magistério superior

CURITIBA

JULHO DE 2018



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
IDENTIFICAÇÃO	3
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TRAJETÓRIA	3
Titulação	3
Trajetória	5
ATIVIDADES PROFISSIONAIS	13
Atividades de ensino e orientação	13
Atividades de produção intelectual (científica e técnica)	20
Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa	30
Atividades de extensão	41
Gestão acadêmica	45
Participação em bancas	47
Títulos, honrarias e premiações	52
Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual	52
Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS	54

INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por finalidade instruir o processo de progressão funcional para a classe de Professor Titular, como requisito parcial, em conformidade à legislação em vigor, particularmente a Resolução do CEPE-UFPR nº 10/14 e modificações.

Preparei o texto tendo em mente, antes de mais nada, a Comissão de Avaliação, mas sem perder de vista que ele irá compor também a memória documental da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Procurei ser conciso e evitar informação desnecessária, tanto para facilitar o trabalho da comissão quanto para tornar a leitura menos desagradável. E espero ter dado conta dos desafios de valorizar minha própria história sem cair em soberba ou excessiva modéstia, e de explicar adequadamente minhas circunstâncias sem incorrer em justificativas.

Sempre que possível e pertinente, baseei o apanhado da produção no currículo Lattes do CNPq, dado o termo de compromisso que sustenta sua fidedignidade, e que renovo aqui, assumindo plena responsabilidade pela veracidade das informações apresentadas.

Mas há coisas que o Lattes não revela. Ele não traz toda a informação necessária para que se avalie e compreenda minha produção e trajetória. Assim, sempre que julguei adequado, tomei a liberdade de acrescentar informações, principalmente aquelas sobre o contexto pessoal e institucional. Faço isso principalmente na seção Trajetória à página 5, mas também na abertura das seções do capítulo de Atividades Profissionais, de modo a circunstanciar a produção.

IDENTIFICAÇÃO

JOSÉ MILTON ANDRIGUETTO FILHO, brasileiro, nascido em 05 de agosto de 1961 em Curitiba, Paraná, filho de José Milton Andriguetto e Mariza Sabbag Andriguetto, casado com Yael Reinstein Andriguetto e pai de Leon Reinstein Andriguetto (18).



Endereço Profissional: Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias

Departamento de Zootecnia

Ruas dos Funcionários, 1540

80035-050 - Curitiba, PR - Brasil

Telefone: (41) 3350 5629

E-mail: jmandri@ufpr.br

Nome em citações bibliográficas: Andriguetto Filho, J.M.; Andriguetto-Filho, J.M.; Andriguetto Jr., J.M.; Andriguetto, J.M.

Ingresso na UFPR: 06 de março de 1986

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TRAJETÓRIA

Titulação

Graduação em Oceanologia, 1983

Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil.

Bolsista de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Título: Cefalópodes costeiros do Rio Grande do Sul

Orientador: Manuel Haimovici

Especialização em Environmental Management of Enclosed Coastal Seas, 1990

Japan International Cooperation Agency, JICA, Japão.

Bolsista da Japan International Cooperation Agency, JICA, Japão.

Título: Country Report on Systems of Environment Management on enclosed Coastal Seas - Brazil.

Especialização em Summer Institute on Coastal Management, 1992

University of Rhode Island, URI, Estados Unidos.

Título: Institutional prospects in managing coastal environmental conservation units in Paraná State, Brazil.

Orientador: Niels West.

Mestrado em Zoologia (Conceito CAPES 5), 1989

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Título: Abundância, distribuição, hábitos alimentares e ciclo reprodutivo de *Loligo sanpaulensis* Brakoniecki, 1984 (Cephalopoda, Myopsida) na plataforma costeira e talude superior do Rio Grande do Sul, Brasil.

Orientador: Manuel Haimovici.

Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento (Conceito CAPES 4), 1999

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil, com **período sanduíche** em Université Victor Segalen de Bordeaux 2

Título: Sistemas Técnicos de Pesca e suas Dinâmicas de Transformação no Litoral do Paraná, Brasil.

Orientadores: Claude Raynaut e Paulo da Cunha Lana.

Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES.

Áreas de atuação atuais

Meio ambiente e desenvolvimento

Sistemas socioecológicos pesqueiros

Metodologias de pesquisa interdisciplinar

Gerenciamento costeiro

Avaliação de impactos ambientais

Trajetória

A história e circunstâncias pessoais de cada um são únicas e, no caso de um professor universitário, sua compreensão é necessária para que se possa avaliar devidamente sua produção, e os méritos e deméritos de suas atividades acadêmicas. No meu caso, enquanto professor da UFPR, penso que minha posição institucional e meu enveredar pela interdisciplinaridade plena não se compreendem sem esse contexto. Assim, tomo a liberdade de expô-lo, ainda que de forma sucinta.

Acho que as coisas começam pelo meu fascínio pelo mar e, mais do que isso, pela curiosidade em entender o funcionamento dos ecossistemas e da natureza. Desde os dez anos de idade e até a faculdade, por exemplo, mantive muitos aquários em casa, sendo o primeiro presenteado por meu pai. Cheguei a conseguir a reprodução de mais de 20 diferentes espécies de peixes em cativeiro, inclusive as “difíceis”. Já durante a sexta série, que cursava no colégio Santa Maria, declarei à família que queria ser oceanógrafo, inspirado pelos documentários de televisão produzidos por Jacques Cousteau e pelas férias de classe média passadas no litoral catarinense. O clichê, pelo menos no meu caso, também foi um fato. E acredito que a “abordagem” era genuinamente científica, fruto de um ambiente doméstico que sempre valorizou a leitura e o conhecimento, meu pai sendo, ele próprio, professor e pesquisador na Universidade Federal do Paraná, no departamento de Zootecnia, onde hoje me encontro.

Quando se aproxima a hora de definir o curso superior, estamos num momento da história em que, de um lado, os militares começam a acenar com a entrega do poder aos civis no país e, de outro, o movimento ambientalista começa a crescer fortemente no Paraná, inclusive com apoio governamental, e na esteira do que vinha acontecendo no resto do mundo, agora alertado sobre os riscos ambientais pela conferência de Estocolmo de 1972. Tanto eu me achava imerso nesse contexto que, em 1978, aos 17 anos recém completos e ainda no segundo colegial, já participava do 1º Simpósio Nacional de Ecologia, promovido pelo governo do Paraná e no qual, diga-se de passagem, obtive um autógrafo de Cousteau.

Decidi então que queria trabalhar com a proteção da Natureza, e que faria isso no ambiente marinho. Assim, ao final de 1979 prestei o vestibular para Oceanologia na FURG (Universidade Federal de Rio Grande), sendo aprovado em primeiro lugar. Na verdade, também passei no vestibular de Medicina da PUC-PR, acho que para provar a mim mesmo que podia, mas também para contentar familiares e os professores do marista. Mas não tive dúvida em partir para Rio Grande e cursar a Oceanologia, para tristeza dos “velhos”, que viam o primeiro filho sair de casa.

A graduação se mostrou apaixonante e de qualidade. Já nos primeiros anos pude começar a verdadeiramente viver a atividade de pesquisa. O primeiro artigo que escrevi, que viria a ser publicado em 1987, *Comportamento de um leão-marinho em cativeiro*, originou-se de um trabalho para a disciplina de Etologia, do terceiro semestre, após muitos fins de semana a observar o comportamento do Pepito, o leão-marinho do Museu da FURG. Outro ponto alto foi o estágio em bioquímica marinha, com o professor José Levy Sabaj, finíssimo ser humano e pesquisador. Mas, nalgum momento mais para o final do curso, uma constatação perturbadora foi ficando clara em meu espírito: num certo sentido, não existe “manejo da natureza”, já que o necessário é mudar comportamentos humanos. Para proteger a natureza, de nada adianta compreender profundamente o funcionamento dos ecossistemas, se não pudermos mudar o funcionamento da sociedade. Dito assim, pode parecer quase uma obviedade, mas, de minha perspectiva atual, percebo que, ainda hoje, o típico profissional das áreas técnicas ou das ciências naturais simplesmente não tem essa clareza, permanecendo com uma visão tecnocrática mesmo quando motivado a resolver ou mitigar problemas ecológicos. Claro que, à época da graduação, as coisas não eram cristalinas para mim, mas mesmo assim foi um baque. Afinal, eu não queria estudar nenhuma das ciências sociais.

Percebi, então, que tinha de sacrificar um pouco a paixão pela ciência básica em nome do objetivo mais nobre, e busquei meu estágio final nas áreas aplicadas do curso. A que mais me interessava era a então nascente área de Gerenciamento Costeiro, pois considerava explicitamente a visão sistêmica e de política pública da gestão ambiental, mas a área era ainda muito incipiente no curso. Felizmente, a segunda opção era igualmente interessante, e constituía a área mais forte do curso, com professores e

projetos já reconhecidos internacionalmente. Falo da Biologia Pesqueira, e mais especificamente do Laboratório de Teleósteos Demersais do professor Manuel Haimovici, hoje uma das maiores autoridades na área na América Latina. Sem que eu precisasse me candidatar, Manuel me ofereceu uma bolsa de iniciação científica do CNPq, na época ainda muito difíceis de obter. A proposta era iniciar uma nova linha de pesquisa com cefalópodes (polvos e lulas), envolvendo embarques no navio oceanográfico da universidade, o Atlântico Sul, para coleta de amostras na plataforma costeira e talude continental do Rio Grande do Sul. Tive o privilégio de poder fazer duas viagens no navio (muitos estudantes não chegavam a fazer nenhuma), o que se mostrou uma vivência particularmente importante. Do estágio resultou meu primeiro trabalho publicado (1986), *Cefalópodes costeiros capturados na pesca de arrasto do litoral sul do Brasil*.

Ao final da graduação, em 1983, chegou o momento de “decidir o que fazer da vida”, pelo menos quatro coisas estavam claras:

- 1) Eu definitivamente queria uma carreira acadêmica; fazer o que eu via meus professores da faculdade fazendo. Portanto...
- 2) O próximo passo seria necessariamente um mestrado.
- 3) Mas não em Rio Grande, apesar de ter o convite para ficar e continuar a desenvolver a biologia pesqueira de cefalópodes. Entendia que uma mudança de ares acadêmicos seria benéfica, e, de qualquer forma, a cidade não era um bom lugar de se viver.
- 4) Apesar de almejar uma pós-graduação fora de Curitiba, eu não me via trabalhando fora do Paraná; o plano sempre foi nalgum momento voltar para tentar me estabelecer aqui.

Alguns aspectos do contexto social e institucional mais amplo se somaram a estes para definir a opção pelo mestrado em Zoologia da UFPR. O regime militar chegava ao fim, deixando o país com um forte déficit público e inflação que já batia em 164% ao ano (pelo IPCA; a média para a década de 1980 foi de 233,5% ao ano!). Com isso, bolsas de mestrado, ainda mais para o exterior, eram artigo raro, assim como concursos públicos para professor, cuja divulgação era precária em tempos pré-internet. Por outro lado, o então Centro de Biologia Marinha (CBM) da UFPR (hoje, Centro de Estudos do Mar,

CEM) acabara de ser criado, em 1982, com suposta prioridade para concursos, pela novidade da área e da unidade. Além disso, o PPG da Zoologia aceitou minha proposta de fazer a dissertação aqui, mas orientado por Manuel e aproveitando a grande quantidade de amostras oriundas de oito cruzeiros de pesquisa do Atlântico Sul. Assim, era estratégico voltar para Curitiba e ficar atento a eventuais concursos do CBM.

Mas o concurso que acabou se apresentando foi outro. A partir de uma reforma nacional das diretrizes curriculares e do perfil profissional do Médico Veterinário, em 1984, foi instituída a disciplina de Ciências do Ambiente na categoria de disciplina de Formação Geral, ou seja, não do Ciclo Básico, nem do Profissionalizante. A disciplina era obrigatória e tinha como objetivo apresentar aos alunos as grandes questões ambientais, embora com um forte viés ecológico. Ela ficou lotada no Departamento de Zootecnia, e meu pai não precisou insistir muito para que eu prestasse o concurso. Afinal, a temática era muito atraente, eu me sentia apto, tinha tempo para preparar os pontos e parecia haver a possibilidade, infelizmente não comprovada depois, de conduzir minha pesquisa no CBM. Assim, fui aprovado no concurso em agosto de 1985 e efetivado em março de 1986, como professor Auxiliar nível 1. É interessante notar que o concurso não atraiu veterinários, e nenhum mestre ou doutor, talvez porque houvesse muito poucos cursos de pós-graduação em ecologia à época, e nenhum que hoje entendemos como das ciências ambientais (biologia da conservação, interdisciplinar, etc.). Os 11 candidatos que compareceram eram engenheiros florestais ou biólogos, com uma exceção: Clóvis Borges, meu amigo e colega do mestrado, formado em Veterinária mas que, já à época, se considerava zoólogo, dado que nunca exercera a medicina veterinária, e a convite de quem eu tinha sido sócio fundador da SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental). Clóvis também foi aprovado no concurso, em segundo lugar.

O condução da disciplina, a efervescência ambientalista no pós-ditadura, a evolução da legislação ambiental, entre outros fatores, mantiveram aceso meu interesse pela conservação da natureza em geral, e pelo Gerenciamento Costeiro em particular, o que me levou a buscar as especializações no Japão e EUA, apresentadas no item anterior. Durante o mestrado, também fiz diversos cursos curtos (extensão e mini-

cursos) em temas ambientais, como a Avaliação de Impactos Ambientais, ecologia de sistemas e administração ambiental.

Tudo isso foi me levando a me afastar das ciências da natureza, e me apresentou ao mundo das dinâmicas sociais e econômicas, aí incluídos o movimento social e os embates em torno das políticas públicas. Cada vez mais eu compreendia e me interessava a necessidade da abordagem interdisciplinar das questões ambientais em toda sua complexidade, e, inversamente, permanecer oceanógrafo biólogo perdia importância.

Então, na esteira dos Encontros Nacionais sobre Universidade e Meio Ambiente na segunda metade dos anos 1980, um grupo de professores da UFPR, com destaque para Cléverson Andreolli, Rodolfo Angulo, Renato Eugenio de Lima e Álfio Brandeburg, organiza o Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento (NIMAD), que passa a desenvolver projetos de pesquisa e extensão nesta temática, envolvendo equipes multidisciplinares. Envolver-me com o NIMAD foi apenas natural para mim, e logo passo a fazer parte da diretoria do Núcleo, ocupando posições entre 1991 e 2003. Penso que a contribuição mais importante do NIMAD para a UFPR foi a organização da proposta de criação do Programa de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR (hoje, PPGMADE), promovendo as primeiras discussões dentro da UFPR e viabilizando a cooperação com as universidades francesas, através da professora Magda Zanoni (Universidade Paris 7). Em particular, já como diretor-adjunto do NIMAD, participei dos seminários institucionais para a criação do PPGMADE, embora não tivesse a intenção de ser membro da comissão encarregada de preparar a proposta, por não me julgar com as credenciais suficientes (afinal, era apenas mestre), e por causa do óbice ético, já que eu mesmo pretendia me candidatar à seleção. Mas, na reunião em que a comissão de preparação da proposta foi definida, o professor Paulo Lana, do CBM, que já gozava de grande prestígio no grupo, propôs a inclusão do meu nome, o que foi bem acolhido pelos demais participantes. Paulo Lana veio a ser um grande e muito querido amigo, além de orientador do doutorado.

Assim, entre 1991 e 1993, criamos e implementamos o programa. Passei no teste seletivo, e iniciei o curso, como membro da primeira turma, em setembro de 1993. No PPGMADE, finalmente encontrei meu nicho e aquietei minha “ânsia” interdisciplinar,

por razões óbvias. Agora tinha o espaço para estudar, investigar e também dar minha contribuição para o desenvolvimento da abordagem plenamente interdisciplinar das questões socioambientais (e não mais “meramente” ambientais). Minha tese abordou os sistemas de produção pesqueira artesanal do litoral do Paraná enquanto sistemas socioecológicos, procurando considerar também suas dinâmicas sociais e econômicas, e não apenas as ecológicas. A metodologia, por exemplo, não incluiu a coleta de material biológico. Ouvi de várias pessoas que a tese não parecia produzida por um oceanógrafo biólogo. E por isso aqui preciso registrar a grande importância que teve em minha formação a orientação do professor Claude Raynaud, um renomado antropólogo orientando um oceanógrafo, durante o estágio sanduíche na França, na Universidade de Bordeaux 2. Defendida a tese, fui convidado a integrar o quadro de professores do programa, o que foi novamente um movimento natural. Mas deixo para as seções seguintes o relato de minhas atividades e contribuição ao programa.

Infelizmente, a aventura no PPGMADE não deixou de ter seu lado amargo. Primeiro como aluno e, mais tarde, como professor e mesmo coordenador do curso, tive de lidar com as enormes dificuldades institucionais de trabalhar interdisciplinarmente, na estrutura acadêmica disciplinar solidamente ossificada do ensino superior, bloqueando fortemente as iniciativas de tipo multi ou interdisciplinar. Creio que os membros da comissão de avaliação deste memorial têm todos uma vivência que lhes permite saber do que estou falando. As dificuldades vão desde manejar o trabalho em equipe necessário à pesquisa interdisciplinar, situação em que ao menos as intenções dos envolvidos são boas, até os conflitos políticos em torno da necessária acomodação das estruturas administrativas e mesmo mentais das instituições, na UFPR e fora dela. Anoto essas coisas pois, pelo menos no meu caso, a sobrecarga de tempo, trabalho e emoções foi muito alta, com enorme desperdício de tempo e atenção (*mindframe*) tentando controlar a entropia, ou seja, gastos em tarefas não produtivas e com implicações significativas para meu desempenho acadêmico. Dois exemplos rápidos: ao voltar da França, já sabia que o programa passava por uma de suas muitas crises de organização e institucionalização, devido a visões conflitantes. Assim, mesmo ainda tendo pesquisa de campo a fazer e uma tese a concluir, dispensei muito tempo em várias reuniões, na qualidade de diretor do NIMAD, desenvolvendo uma ampla

negociação com todos os professores para reagrupar o curso. Mais tarde, como coordenador, liderei um esforço para criar uma unidade interdisciplinar na UFPR, algo como um Centro de Pesquisa, que não só abrigasse o PPGMADE, mas integrasse outros esforços em curso na instituição. O esforço foi infrutífero, exclusivamente por razões políticas, e sem que as razões acadêmicas fossem compreendidas, se é que foram ouvidas, por muitos dos envolvidos nas discussões. Também implicou muito desgaste pessoal, nos constantes conflitos e negociações por causa dos interesses setorializados e visões fragmentadas da instituição.

Neste ponto, me parece importante ressaltar uma consequência imprevista, ou que só ficou clara muito tarde, desta minha trajetória singular. O caminho que me levou a conquistar a posição de trabalhar em meio ambiente e desenvolvimento de forma interdisciplinar acabou trazendo um certo caráter “desacoplado” a minha posição acadêmica, que não antevi à medida que tomava minhas decisões de carreira. Refiro-me a aspectos como nunca ter lecionado disciplinas na área de pesca, minha principal área de pesquisa (amplio este comentário na seção correspondente, a seguir), ou não conseguir orientar no PPG do meu próprio departamento, ou lecionar para veterinários e zootecnistas uma disciplina que, na prática, mesmo se é mais ciência social do que ciência natural, atrai mais os biólogos, que sequer estudam no mesmo *campus* em que trabalho. Em resumo, minha situação não foi a mais comum para um professor universitário, em que as atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão se encontram bem alinhadas, tipicamente de forma disciplinar e se beneficiando das sinergias que isso propicia. A contrapartida foi, é claro, poder interagir e aprender com diversos grupos da UFPR.

Mas todos esses possíveis aspectos negativos nunca foram verdadeiramente limitantes. Não tive problemas em conseguir minhas progressões funcionais, me manter credenciado nos PPG de que participei, ou ter projetos aprovados pelas agências de fomento. Mais do que isso, essas circunstâncias nunca minaram meu entusiasmo e satisfação com a vida acadêmica escolhida. Ao contrário, o conjunto das realizações foi, e continua sendo, muito gratificante, principalmente ser capaz de passar aos alunos uma visão global e integrada das questões ambientais, num

momento da história em que isso é necessário. Tanto que, a qualquer momento, eu poderia ter voltados para os peixes e lulas, e mesmo assim não o fiz.

Mas percebo que este texto já se alonga demais, mesmo se precisava cobrir 40 anos. Nas próximas seções, apresento informações e contextos mais específicos, relativos aos diversos componentes da minha produção e atividades acadêmicas.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

As seções abaixo procuram seguir os itens do artigo 12 § 8º da Resolução nº 10/14-CEPE, que estabelece que o memorial “deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevantes” (grifo meu). Assim, em favor da concisão, evito apresentar elementos não solicitados pela resolução bem como atividades menos relevantes, como, por exemplo, palestras, participações em eventos ou bancas de estágio probatório. Também evito apresentar detalhamento excessivo e pouco ou não pertinente para a avaliação, como resumos de artigos, códigos de disciplinas, números de portarias, etc.

Atividades de ensino e orientação

Disciplinas ministradas – graduação

A tabela mais abaixo apresenta a síntese da informação pertinente, em ordem cronológica de início de oferta das disciplinas. Ciências do Ambiente foi a disciplina para a qual fiz o concurso público na UFPR. Eu a leciono desde então, e a considero a principal da minha carreira. A disciplina foi criada, como obrigatória, em reforma nacional do currículo de Medicina Veterinária em 1984, com o objetivo generalista de inserir o veterinário nas questões ambientais. Quando a assumi em 1986, ano de sua primeira oferta, o conteúdo era eminentemente ecológico e de manejo ambiental. Ao longo dos anos, particularmente como consequência da formação no PPGMADE, fui mudando a abordagem no sentido de tratar, de forma interdisciplinar, enquanto interface entre sociedade natureza e sob a perspectiva da complexidade, a crise de civilização pela qual passa a sociedade globalizada e os caminhos que temos pela frente, com ênfase no posicionamento dos alunos como profissionais e cidadãos. A partir de 1989, a disciplina passou a ser ofertada como optativa para o curso de Biologia, a pedido dos próprios alunos. Quando da criação do curso de Zootecnia, em 2000, foi uma satisfação ver sua inclusão no currículo, também como obrigatória, por

iniciativa dos próprios responsáveis pelo processo. Fui o único professor da disciplina na história dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária. Cabe notar que a lecionei também para o curso de Medicina Veterinária da UFPR em Palotina, oeste do Paraná, durante sete anos a partir de sua criação e, portanto, durante todo o meu doutorado. O arranjo envolvia viajar a cada 15 dias em ônibus-leito, dar aulas durante todo o dia, e retornar à noite. Na mais recente reforma curricular da Veterinária, o título da disciplina mudou, para adequar-se ao que de fato é seu conteúdo, passando a se chamar Natureza, Sociedade e Desenvolvimento.

Gerenciamento Costeiro representou a oportunidade de lecionar uma matéria um pouco mais específica e mais diretamente ligada a minha capacitação, no ciclo profissionalizante da Oceanografia. A disciplina era modular, dada em tempo integral ao longo de duas semanas em Pontal do Sul, o que viabilizava minhas disciplinas em Curitiba. Fui o responsável desde o início do curso até 2014, quando o colegiado decidiu abandonar o arranjo modular e adotar o esquema convencional de grade horária semanal. Isso inviabilizou a continuidade de minha participação, dado que exigiria viagens semanais, e a disciplina foi assumida por um professor lotado no CEM.

Disciplina	Curso	Ano de início	Ano de fim
Ciências do Ambiente	Medicina Veterinária – Curitiba	1986	2016
Ciências do Ambiente	Ciências Biológicas – diurno e noturno (bacharelado e licenciatura)	1989	Em curso
Ciências do Ambiente	Medicina Veterinária – Palotina	1993	1999
Ciências do Ambiente	Zootecnia	2000	Em curso
Aquacultura	Medicina Veterinária	1987	1992
Aquacultura	Engenharia Agrônômica	1987	1992
Gerenciamento Costeiro	Oceanografia	2003	2014
Natureza, Sociedade e Desenvolvimento	Medicina Veterinária – Curitiba	2018	Em curso

Disciplinas ministradas – pós-graduação

A tabela abaixo apresenta a síntese da informação pertinente. O PPG em Meio Ambiente e Desenvolvimento foi meu programa de pós-graduação principal, tendo me

credenciado assim que defendi o doutorado. Além disso, estive por seis anos também credenciado ao PPG em Sistemas Costeiros e Oceânicos, do Centro de Estudos do Mar da UFPR. Apesar de não ser credenciado em programas do Setor de Ciências Agrárias, lecionei no PPG em Ciências Veterinárias entre 1987 e 1993, e neste e no PPG de Zootecnia a partir de 2002. As disciplinas de especialização aconteceram em cursos do PPGMADE e do NIMAD/UFPR.

Disciplina	Curso	Ano de início	Ano de fim
Etologia e comportamento animal	PPG Medicina Veterinária	1987	1993
Estuários e ecossistemas costeiros	PPG Medicina Veterinária	1987	1993
Ecologia trófica marinha	PPG Medicina Veterinária	1987	1993
Fundamentos e teorias das ciências da natureza	PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento	2000	2014
Oficina de Pesquisa em Meio Ambiente e Desenvolvimento	PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento	2000	2014
Uso e apropriação de recursos costeiros	PPG Meio Ambiente e Desenvolvimento	2000	2014
A crise ambiental e os novos paradigmas de sustentabilidade	Especialização em Gestão Ambiental	1999	2004
A crise ambiental e os novos paradigmas de sustentabilidade	Especialização em Educação para a Sustentabilidade	2001	2004
Produção Animal, Meio Ambiente e Desenvolvimento	PPGs Medicina Veterinária e Zootecnia	2002	Em curso
Impacto Ambiental dos Sistemas de Produção Animal	PPGs Medicina Veterinária e Zootecnia	2002	Em curso
Gerenciamento Costeiro	PPG Sistemas Costeiros e Oceânicos	2006	2012

Orientações de graduação

A lista abaixo inclui todos os tipos de orientação, e pode omitir um ou outro nome dos primeiros anos da carreira. Acho importante salientar dois aspectos sobre as orientações de alunos de graduação, um negativo e um positivo. O negativo se refere ao baixo número (36), embora alguns alunos tenham ficado por dois ou três anos comigo. Atribuo a situação ao mencionado desacoplamento entre minhas áreas de

atuação (pesca, ciências ambientais, interdisciplinaridade) face a minha posição institucional (departamento de Zootecnia, PPGMADE, lotação em Curitiba para os alunos da Oceanografia, no litoral). Com isso, predominam alunos das Ciências Biológicas, mesmo se tenho contato com poucos deles, já que minha disciplina é optativa para a Biologia e estamos em *campi* diferentes da UFPR. O lado positivo é a multidisciplinaridade. Como se pode ver pela lista abaixo, além de orientados da Veterinária, Zootecnia e Biologia, tive orientados das Ciências Sociais, Economia e Geografia, cursos para os quais nunca lecionei. A experiência foi sempre enriquecedora. Luís Borges, por exemplo, aluno de Economia, foi um importante interlocutor num momento em que eu adentrava a economia ecológica e desenvolvia a crítica à economia neoclássica. Enquanto escrevo, ele está para concluir seu doutorado na UNICAMP.

1. Tatiana Graeml Abdalla. *Agrotóxicos versus saúde humana e ambiental: bases teóricas para a elaboração de um material didático para o ensino médio sob a ótica do pensamento complexo*. 2018 (em andamento) Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas)
2. Suellen Carolina de Proença. *O impacto do aquecimento global, as mudanças na composição atmosférica e suas implicações climáticas sobre a ecologia de peixes marinhos*. 2018 (em andamento) Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas)
3. Cláudio Ferraz Oliver. *Produção animal na Associação Casa da Videira*. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia)
4. Mariana Melo Gogola. *Os relatórios GRI e a certificação LIFE como ferramentas de conservação da biodiversidade através do setor privado*. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas)
5. Mateus Chicarelli Diana Duarte. *O impacto do aquecimento global sobre a ecologia das espécies do plâncton marinho*. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas)
6. Rafaela Graça Scheiffer. *Visão sistêmica e holística na ciência: a resignificação do conceito de vida*. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas)
7. Gonzalo Javier Olivares Flores. *Análise da percepção do professor sobre conservação da natureza no ensino fundamental das escolas municipais de Campo Largo – PR*. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas)
8. Maíra Gnoatto Afonso. *Monitoria em Ciências do Ambiente*. 2013. Iniciação à Docência. (Graduanda em Ciências Biológicas)

9. Lucas Schmidt Bassi. Monitoria em Ciências do Ambiente. 2013. Iniciação à Docência. (Graduando em Zootecnia)
10. Maíra Gnoatto Afonso. Vantagens e desvantagens ecológicas da meliponicultura para a conservação da biodiversidade. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas)
11. Fabíola Cassanelli. Limites e possibilidades da meliponicultura na APA de Guaraqueçaba: o caso ACRIAPA - Associação de Criadores de Abelhas Nativas de APA de Guaraqueçaba. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia)
12. Andrea Gomes Chalbaud Biscaia. Avaliação das mudanças recentes nos sistemas socioecológicos pesqueiros do litoral norte do Paraná. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
13. Carlos Alexandre Demeterco. Etnoconhecimento como aporte à preservação do peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*) na RDS Uatumã, Amazonas. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia)
14. Priscila Cristine Brudzinski. A certificação LIFE e a setorização da metodologia para a pecuária: revisão da emissão de gases de efeito estufa pela bovinocultura no Brasil. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia)
15. Carolina Guedes Magalhães. Monitoria em Ciências do Ambiente. 2010. Iniciação à Docência. (Graduanda em Ciências Biológicas)
16. André Carrera Bruinjé. Monitoria em Ciências do Ambiente. 2008, 2010. Iniciação à Docência. (Graduando em Ciências Biológicas)
17. Martha Maria Ferrari. Monitoria em Ciências do Ambiente. 2008. Iniciação à Docência. (Graduanda em Medicina Veterinária)
18. Cíntia Raquel Ayres Chico. Análise ambiental da atividade suinícola em pequenas e médias propriedades rurais paranaenses. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia)
19. Luís Maurício Martins Borges. O manejo pesqueiro e a evolução dos indicadores econômicos de sustentabilidade da pesca de arrasto de camarão do litoral do Paraná. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
20. Cláudio Dybas da Natividade. Definição e diagnóstico de sistemas pesqueiros no Paraná: atributos bioecológicos e tecnológicos. 2004. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
21. Luís Maurício Martins Borges. Definição e diagnóstico de sistemas pesqueiros no Paraná: atributos sociais e econômicos. 2004. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
22. Déborah Araujo Santos Pondelek. Monitoria em Ciências do Ambiente. 2003, 2004. Iniciação à Docência. (Graduanda em Medicina Veterinária)

23. Maria José C. F. Pereira. Análise descritiva das estatísticas de desembarque do registro geral da pesca (SUDEPE / IBAMA) para o litoral do Paraná. 2003. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina Veterinária) Ufpr Tesouro Nacional
24. Alessandra Novak Bentes. Monitoria em Gerenciamento Costeiro. 2002 a 2004. Iniciação à Docência. (Graduanda em Medicina Veterinária)
25. Thaís Pacheco Kasecker. Monitoria em Ciências do Ambiente. 2002, 2003. Iniciação à Docência. (Graduanda em Ciências Biológicas)
26. Christiane Serafim Prosser. Definição de unidades de manejo de pesca e seus atributos bioecológicos e tecnológicos. 2002. Iniciação Científica. (Graduanda em Medicina Veterinária) Ufpr Tesouro Nacional
27. Gilfredo Carrasco Maulin. Caracterização e evolução da produção pesqueira do litoral do Paraná. 1999. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
28. Alessandra Oliveira Ghezzi. Tipificação Sócio-Ambiental e Técnica dos Sistemas de Produção Pesqueira do Litoral do Paraná. 1998. Iniciação científica. (Graduanda de Geografia) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
29. Gabrielle Bley Volpe. Tipificação Sócio-Ambiental e Técnica dos Sistemas de Produção Pesqueira do Litoral do Paraná. 1998. Iniciação científica. (Graduanda de Geografia) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
30. Lea Maria Tomaz. Caracterização sócio-econômica das comunidades da APA de Guaraqueçaba, PR. 1996. Iniciação científica. (Graduando em Ciências Sociais) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
31. Rodrigo Filipak Torres. A atividade da pesca artesanal como interação Homem / Meio na APA de Guaraqueçaba, PR. 1996. Iniciação científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
32. Adolf Karl Krüger. A atividade da caça tradicional como interação Homem / Meio na APA de Guaraqueçaba, PR. 1995. Iniciação científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
33. Emerson Luís Tonetti. Plano de gerenciamento para a APA de Guaraqueçaba, PR. 1995. Iniciação científica. (Graduando em Ciências Biológicas) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
34. Rosane do Carmo. Aquicultura, na empresa Weg, Joinville, SC. 1994. Relatório de conclusão de curso. (Graduanda em Medicina Veterinária)
35. Solange Benz. Truticultura. 1989. Relatório de conclusão de curso. (Graduanda em Medicina Veterinária)
36. Wolmar Benjamin Wosiacki. Inventário da Ictiofauna da Sub-Bacia do Rio Nhundiaquara, Serra do Mar, Paraná. 1988. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas)

Orientações de mestrado

1. Tiago Vernize Mafra. Estratégias técnicas e econômicas dos sistemas de produção pesqueiros da região de Guaraqueçaba, litoral do Paraná. 2012. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
2. Humberto Zontini Malheiros. Avaliação da pesca do camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) realizada por duas vilas do entorno do Parque Nacional do Superagüi - Paraná, Brasil. 2008. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) - Universidade Federal do Paraná
3. Gabriel Nunesmaia Rebouças. Regimes de apropriação, usos e conflitos de uso do espaço marinho e seus recursos: estudo de caso no município de Garopaba, litoral centro-sul de Santa Catarina. 2008. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) - Universidade Federal do Paraná
4. Larissa Dantas Roeder. Análise da produção e manejo de resíduos sólidos de saúde no Hospital Veterinário da UFPR: propostas de metodologia para seu gerenciamento interno e classificação para o resíduo veterinário. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná
5. Cláudio Dybas da Natividade. Estrutura populacional e distribuição do camarão sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) (Decapoda: Penaeidae) no litoral do Paraná, Brasil. 2006. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal do Paraná

Orientações de doutorado

1. Dailey Fischer. De corredor a mosaico: estratégias de diferentes governos para um mesmo fim? 2014. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
2. Thiago Zagonel Serafini. Limites e possibilidades para a construção da gestão compartilhada da pesca marinha-estuarina: estudo de caso do sistema socioecológico pesqueiro da Baía da Babitonga-SC. 2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
3. Luiz Francisco Ditzel Faraco. Vulnerabilidade de pescadores paranaenses às mudanças climáticas e os fatores que influenciam suas estratégias de adaptação. 2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
4. Natália Tavares de Azevedo. Política nacional para o setor pesqueiro no Brasil (2003-2011). 2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
5. Regiane Borsato. Governança ambiental e as certificações: participação e influência do movimento ambientalista nos instrumentos privados de gestão ambiental.

2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
6. Juliana Lima Spínola. Participação e deliberação na RESEX Marinha do Pirajubaé (SC). 2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
 7. Ricardo Krul. Relações entre a pesca, a biodiversidade, a saúde e a paisagem em duas comunidades de pescadores artesanais do litoral do Paraná. 2010. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
 8. Paulo Rogério Mangini. Saúde e suas relações com biodiversidade, pesca e paisagem em duas comunidades de pescadores artesanais no litoral do Paraná. 2010. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
 9. Letícia Knechtel Procopiak. Limites e possibilidades da Educação Ambiental em ambientes portuários: o caso da bioinvasão por água de lastro de navios nos Portos do Estado do Paraná. 2009. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
 10. Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro. A constituição de patrimônios naturais e o tombamento da Serra do Mar no Paraná. 2007. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
 11. Lúcia Helena de Oliveira Cunha. Ordens e desordens socioambientais - saberes tradicionais em dinâmicas pesqueiras da costa paranaense. 2007. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná
 12. Luciana Pinheiro. O declínio da pesca de arrastão de praia face às mudanças nos regimes de uso e apropriação dos recursos pesqueiros no litoral do Paraná. 2007. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná

Atividades de produção intelectual (científica e técnica)

A tabela a seguir apresenta o número total de itens registrados no currículo Lattes por tipo de produção. Na sequência, por concisão e para facilitar o trabalho da banca, listo apenas os tipos de produção que me parecem mais significativos, e cujo registro no Lattes é completo (marcados com asterisco na tabela). Para os artigos, mantive a formatação do Lattes, que facilita a visualização das citações. Ao final da seção, apresento uma tabela com os totais de citações e índice H.

Tipo de produção	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos*	26
Livros publicados/organizados ou edições*	5
Capítulos de livros publicados*	21
Trabalhos completos publicados em anais de congressos*	5
Resumos expandidos publicados em anais de congressos*	4
Resumos publicados em anais de congressos	29
Apresentações de Trabalho	10
Outras produções bibliográficas	7
Assessoria e consultoria	7
Trabalhos técnicos	7
TOTAL DE PRODUÇÕES	121

*Listados a seguir

Artigos completos publicados em periódicos

1. Spínola, J.L. ; [TEIXEIRA, C. F.](#) ; **ANDRIGUETTO-FILHO, J. M.** . Conflito territorial e (in) justiça ambiental na RESEX marinha do Pirajubaé: o caso da construção da Via Expressa Sul. *SUSTENTABILIDADE EM DEBATE*, 9(2), p. 2018.
2. [ANDRIGUETTO-FILHO, JOSÉ MILTON](#); DA NATIVIDADE, CLÁUDIO DYBAS ; BRANDINI, Frederico Pereira ; TEIXEIRA, RODRIGO DE ALMEIDA . Local hydrography and fishing drive life cycle strategies and population dynamics of the sea-bob shrimp *Xiphopenaeus kroyeri* in a coastal subtropical environment in Brazil. *Hydrobiologia (The Hague. Print) JCR* , v. 771, p. 207-225, 2016.

Citações:[SCOPUS 1](#)

3. SERAFINI, THIAGO ZAGONEL ; MEDEIROS, RODRIGO PEREIRA ; **ANDRIGUETTO-FILHO, JOSÉ MILTON** . Conditions for successful local resource management: lessons from a Brazilian small-scale trawling fishery. *Regional Environmental Change (Print) JCR* , v. 16, p. 1, 2016.
4. FARACO, LUIZ FRANCISCO DITZEL ; **ANDRIGUETTO FILHO, JOSÉ MILTON** ; DAW, TIM ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; TEIXEIRA, CRISTINA FRUTUOSO . Vulnerability Among Fishers in Southern Brazil and its Relation to Marine Protected Areas in a Scenario

of Declining Fisheries. *DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE (UFPR)*, v. 38, p. 51-76, 2016.

Citações: [WEB OF SCIENCE™](#) **2**

5. [Serafini, T.Z.](#) ; **ANDRIGUETTO-FILHO, J. M.** ; [PIERRI, NAINA](#) . Subsídios para a gestão compartilhada da pesca na Baía da Babitonga (SC, Brasil). *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology (Impresso)*, v. 18, p. 99-111, 2014.
6. Spínola, J.L. ; [TEIXEIRA, C. F.](#) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** . Desafios à cogestão: os impactos da Via Expressa Sul sobre o extrativismo na RESEX Marinha do Pirajubaé. *Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)*, v. 32, p. 139-150, 2014.
7. [ANDRIGUETTO-FILHO, JOSÉ MILTON](#); [PIERRI, NAINA](#) . Participación de pescadores artesanales en el diseño de un proyecto de implantación de arrecifes artificiales en el Sur de Brasil. *Cultura-Hombre-Sociedad*, v. 22, p. 95-113, 2012.
8. [Serafini, T.Z.](#) ; [FRANÇA, G. B.](#) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** . Ilhas oceânicas brasileiras: biodiversidade conhecida e sua relação com o histórico de uso e ocupação humana. *Revista da Gestão Costeira Integrada*, v. 10, p. 281-301, 2010.

Citações: [SCOPUS](#) **1**

9. PINHEIRO, Luciana ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; [HANAZAKI, Natália](#) . Pesca de pequena escala e a gestão patrimonial: o caso da pesca da tainha no litoral paranaense. *Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)*, v. 21, p. 143-155, 2010.
10. [Faraco, L.F.D.](#) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; [LANA, Paulo da Cunha](#) . A methodology for assessing the vulnerability of mangroves and fisherfolk to climate change. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, v. 5, p. 205-223, 2010.

Citações: [SCOPUS](#) **4**

11. Marone, E. ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; Seixas, C. ; [Turra, A.](#) ; KNOPPERS, B. . Coastal Ecosystems and Human Well-Being. The case of MAFU Brazil and a program in progress with India and South Africa. *Cátedra UNESCO sobre Desarrollo Sostenible y Educación Ambiental de la UPV/EHU*, v. 4, p. 113-125, 2010.
12. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); KRUL, Ricardo ; FEITOSA, Samara . Analysis of natural and social dynamics of fishery production systems in Paraná', Brazil: implications

for management and sustainability. *Journal of Applied Ichthyology* **JCR**, v. 25, p. 277-286, 2009.

Citações: [WEB OF SCIENCE™](#) 17 | [SCOPUS](#) 21

13. [ROEDER-FERRARI, L. D.](#) ; [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#) ; FERRARI, M. V. . PRODUÇÃO E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR. *Archives of Veterinary Science*, v. 13, p. 26-30, 2008.

Citações: [SCOPUS](#) 1

14. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). A mudança técnica e o processo de diferenciação dos sistemas de produção pesqueira do Litoral do Paraná, Brasil. *Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)*, Curitiba, v. 8, p. 43-58, 2005.
15. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). Das “dinâmicas naturais” aos “usos e conflitos”: uma reflexão sobre a evolução epistemológica da linha do “costeiro”. *Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)*, Curitiba, v. 10, p. 187-192, 2005.
16. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); [OSTRENSKY, Antonio](#) ; [PIE, Marcio R](#) ; [SILVA, Ubiratã A](#) ; BOEGER, Walter . Evaluating the impact of seismic prospecting on artisanal shrimp fisheries. *Continental Shelf Research* **JCR**, Londres, v. 25, n.14, p. 1720-1727, 2005.

Citações: [WEB OF SCIENCE™](#) 14 | [SCOPUS](#) 13

17. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). *Os sistemas de produção pesqueira no litoral do Paraná*. Cadernos do Litoral, Curitiba, v. 3, p. 33-36, 2000.
18. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); KRUGER, A. C. ; LANGE, M. B. R. . Caça, biodiversidade e gestão ambiental na Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. *Biotemas (UFSC)*, Florianópolis, v. 11, n.2, p. 133-156, 1998.

Citações: [SCOPUS](#) 8

19. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); [HAIMOVICI, Manuel](#) . Feeding habits of *Loligo sanpaulensis* Brakoniecki, 1984 (Cephalopoda, Loliginidae) in southern Brazil. *Nerítica (Pontal do Sul)*, Curitiba, v. 11, p. 61-74, 1997.

Citações: [SCOPUS](#) 6

20. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); [HAIMOVICI, Manuel](#) . REPRODUCTIVE CYCLE OF *LOLIGO SANPAULENSIS* BRAKONIECKI, 1984 (CEPHALOPODA; LOLIGINIDAE) IN SOUTHERN BRAZIL. *Scientia Marina* **JCR**, Barcelona, v. 60(4), p. 443-450, 1996.

21. CUBBAGE, F. ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; SILLS, E. ; MULLER, M. V. Y. ; MOTTA, M. N. J. . Protection of the Atlantic coastal forests in the northern littoral region of the state of Paraná, Brazil: legal and administrative frameworks. *Forstwissenschaftliche beiträge der professur forstpolitik und forstökonomie*, v. 16, p. 24-41, 1996.
22. CUBBAGE, F. ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; SILLS, E. ; MOTTA, M. N. J. ; MULLER, M. V. Y. . Legal and administrative frameworks for managing environmental conservation units in the state of Paraná, Brazil. *FORESTRY PRIVATE ENTERPRISE INITIATIVE WORKING PAPER*, v. 56, p. 1-60, 1995.
23. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); [HAIMOVICI, Manuel](#) . Abundance and distribution of *Loligo sanpaulensis* Brakoniecki, 1984 (Cephalopoda, Loliginidae) in southern Brazil. *Scientia Marina JCR*, Barcelona, v. 55(4), p. 611-618, 1991.
24. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); [HAIMOVICI, Manuel](#) . EFFECTS OF FIXATION AND PRESERVATION METHODS ON THE MORPHOLOGY OF A LOLIGINID SQUID (CEPHALOPODA: MYOPSIDA). *American Malacological Bulletin JCR*, v. 6(2), p. 213-217, 1988.
25. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). COMPORTAMENTO DE UM LEAO-MARINHO EM CATIVEIRO. *Natureza em Revista*, Porto Alegre, v. 12, p. 38-43, 1987.
26. [HAIMOVICI, Manuel](#) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** . CEFALOPODES COSTEIROS CAPTURADOS NA PESCA DE ARRASTO DO LITORAL SUL DO BRASIL. *Arquivos de Biologia e Tecnologia*, Curitiba, v. 29(3), p. 473-495, 1986.

Citações: [WEB OF SCIENCE™](#) 25

Livros publicados/organizados ou edições

1. [HAIMOVICI, Manuel](#) (Org.) ; **ANDRIGUETTO FILHO, JOSÉ MILTON** (Org.) ; SUNYE, Patrícia (Org.) . A pesca marinha e estuarina no Brasil : estudos de caso multidisciplinares. 1. ed. Rio Grande: Editora da FURG, 2014. v. 1. 191p .
2. ISAAC, Victória Judith (Org.) ; MARTINS, Agnaldo Silva (Org.) ; [HAIMOVICI, Manuel](#) (Org.) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** (Org.) . A pesca marinha e estuarina do Brasil no início do século XXI: Recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais. 1. ed. Belém: Editora Universitária da UFPA, 2006. v. 1. 188p .

3. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). Dinâmicas naturais dos ambientes costeiros: usos e conflitos. Curitiba: Editora UFPR, 2003. v. 1. 104p .
4. RAYNAUT, Claude (Org.) ; ZANONI, Magda (Org.) ; [LANA, Paulo da Cunha](#) (Org.) ; FLORIANI, Dimas (Org.) ; FERREIRA, Angela Duarte Damasceno (Org.) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** (Org.) . Desenvolvimento e Meio Ambiente: em busca da interdisciplinaridade. Pesquisas urbanas e rurais. Curitiba: Editora da UFPR, 2002. v. 1. 295p.
5. LANGE, M. B. R. ; ANTONELLI FILHO, R. ; LIBERAL, C. G. ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; KARAM, K. F. ; SUGAMOSTO, M. ; LIMA, R. X. ; MIKICH, S. B. . PLANO INTEGRADO DE CONSERVAÇÃO PARA A REGIÃO DE GUARAQUECABA, PARANÁ, BRASIL. Curitiba: SPVS, 1992. v. 2. 129 p.

Capítulos de livros publicados

1. [ANDRIGUETTO-FILHO, J. M.](#) Parcours intellectuel sur l’approche systémique et interdisciplinaire de la pêche. L’influence théorique d’avant-garde de Claude Raynaud. In: Frédéric Bourdier; Chrystelle Grenier-Torres. (Org.). L’interdisciplinarité - Un enjeu pour le développement. 1ed.Paris: Karthala, 2017, p. 213-231.
2. [ANDRIGUETTO-FILHO, JOSÉ MILTON](#); [TEIXEIRA, C. F.](#) ; [PIERRI, N.](#) ; Sampaio, C. A. C.; Azevedo, N.T. ; [Faraco, L.F.D.](#) ; [Serafini, T.Z.](#) ; Spínola, J.L. . O “NEOCOSTEIRO”: LIÇÕES DE UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA E FORMAÇÃO DOUTORAL INTERDISCIPLINAR EM MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. In: PHILIPPI Jr, Arlindo; FERNANDES, Valdir. (Org.). Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. 1ed.Barueri: Manole, 2015, v. , p. 379-417.
3. [HAIMOVICI, Manuel](#) ; **ANDRIGUETTO-FILHO, J. M.** ; SUNYE, Patrícia . Apresentação. In: Manuel Haimovici, José Milton Andriguetto Filho, Patrícia Sfair Sunye. (Org.). A pesca marinha e estuarina no Brasil : estudos de caso multidisciplinares. 1ed.Rio Grande: Editora da FURG, 2014, v. , p. 11-15.
4. [ANDRIGUETTO FILHO, JOSÉ MILTON](#); KRUL, Ricardo ; FEITOSA, Samara . Contradições históricas entre gestão e fomento e a evolução da pesca de arrasto de camarão na plataforma interna do Paraná. In: Manuel Haimovici, José Milton Andriguetto Filho, Patrícia Sfair Sunye. (Org.). A pesca marinha e estuarina no

- Brasil: estudos de caso multidisciplinares. 1ed.Rio Grande: Editora da FURG, 2014, p. 87-99.
5. [HAIMOVICI, Manuel](#) ; **ANDRIGUETTO-FILHO, JOSÉ MILTON** ; SUNYE, Patrícia ; MARTINS, Agnaldo Silva . Padrões das dinâmicas de transformação em pescarias marinhas e estuarinas do Brasil (1960- 2010). In: Manuel Haimovici, José Milton Andriguetto Filho, Patrícia Sfair Sunye. (Org.). A pesca marinha e estuarina no Brasil: estudos de caso multidisciplinares. 1ed.Rio Grande: Editora da FURG, 2014, p. 181-191.
 6. Spínola, J.L. ; [TEIXEIRA, C. F.](#) ; **ANDRIGUETTO-FILHO, JOSÉ MILTON** . O desenho institucional do Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé (SC): Limites e Avanços para uma efetiva gestão democrática. In: Carla Gandini Giani Martelli; Valdemir Pires; Wagner Romão. (Org.). Participação política no Brasil. Ação coletiva e interfaces socio estatais. 1ed.São Paulo: Editora UNESP Cultura Acadêmica, 2014, v. 1, p. 191-207.
 7. FLORIANI, Dimas ; BRANDENBURG, A. ; FERREIRA, Angela Duarte Damasceno ; [TEIXEIRA, C. F.](#) ; MENDONCA, F. A. ; LIMA, J. E. S. ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; KNECHTEL, M. R. ; [LANA, Paulo da Cunha](#) . CONSTRUÇÃO DA INTERDISCIPLINAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO DA UFPR. In: Arlindo Philippi Jr.; Antônio J. Silva Neto. (Org.). Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. 1ed.São Paulo: Editora Manole, 2011, p. 342-378.
 8. **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.**; KRUL, Ricardo ; FEITOSA, Samara . Sustentabilidade e manejo dos sistemas de produção pesqueira no litoral do Paraná: uma análise interdisciplinar. In: Manuel Haimovici. (Org.). Sistemas pesqueiros marinhos e estuarinos do Brasil: caracterização e análise de sustentabilidade. Rio Grande: Editora da FURG, 2011, p. 79-91.
 9. PINHEIRO, Luciana ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; [HANAZAKI, Natália](#) . A pesca do arrastão de praia no litoral do Paraná: reflexões sobre o método etnoecológico. In: Thiago Antonio de Sousa Araújo; Ulysses Paulino de Albuquerque. (Org.). Encontros e desencontros na pesquisa etnobiológica e etnoecológica : os desafios do trabalho em campo. 1ed.Recife: NUPEEA - Núcleo de Publicações em Ecologia e Etnobotânica Aplicada, 2009, p. 145-164.
 10. **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.**; CHAVES, Paulo de Tarso ; SANTOS, César ; LIBERATI, Sidney Antonio . Diagnóstico da pesca no litoral do estado do Paraná. In: Victória Judith Isaac; Agnaldo Silva Martins; Manuel Haimovici; José Milton Andriguetto Filho. (Org.). A pesca marinha e estuarina do Brasil no início do século XXI:

Recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais. 1ed.Belém: Editoria Universitária da UFPA, 2006, v. 1, p. 117-140.

11. ISAAC, Victória Judith ; MARTINS, Agnaldo Silva ; [HAIMOVICI, Manuel](#) ; CASTELLO, Jorge Pablo ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** . Síntese do estado de conhecimento sobre a pesca marinha e estuarina do Brasil. In: Victoria Judith Isaac; Agnaldo Silva Martins; Manuel Haimovici; José Milton Andriguetto Filho. (Org.). A pesca marinha e estuarina do Brasil no início do século XXI: Recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais. 1ed.Belém: Editora Universitária da UFPA, 2006, v. 1, p. 181-188.
12. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). Os sistemas de produção pesqueira. In: Raquel R. B. Negrelle; Renato Eugenio de Lima. (Org.). Meio ambiente e desenvolvimento no litoral do Paraná: Subsídios à ação.. 1ed.Curitiba: Editora NIMAD - UFPR, 2002, p. 27-44.
13. LIMA, R. E. ; NEGRELLE, Raquel Rejane Bonatto ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** . O Projeto PADCT-NIMAD-LITORAL: uma visão geral. In: Raquel R. B. Negrelle; Renato Eugenio de Lima. (Org.). Meio Ambiente e Desenvolvimento no Litoral do Paraná: Subsídios à Ação. 1ed.Curitiba: Editora NIMAD - UFPR, 2002, p. 3-8.
14. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); NEGRELLE, Raquel Rejane Bonatto ; LIMA, R. E. . Desenvolvimento sustentável no litoral: o desafio das diferenças. In: Raquel R. B. Negrelle; Renato Eugenio de Lima. (Org.). Meio Ambiente e Desenvolvimento no Litoral do Paraná: Subsídios à Ação. 1ed.Curitiba: Editora NIMAD - UFPR, 2002, p. 9-21.
15. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); MARCHIORO, N. P. X. ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; ZANONI, Magda ; RAYNAUT, Claude . Metodologia de um diagnóstico interdisciplinar.. In: Claude Raynaut; Magda Zanoni; Paulo da Cunha Lana; Dimas Floriani; Angela Duarte D. Ferreira; José Milton Andriguetto Filho. (Org.). Desenvolvimento e Meio Ambiente: em busca da interdisciplinaridade. Pesquisas urbanas e rurais. Curitiba: Editora da UFPR, 2002, p. 139-157.
16. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); MARCHIORO, N. P. X. . Diagnóstico e problemática para a pesquisa.. In: Claude Raynaut; Magda Zanoni; Paulo da Cunha Lana; Dimas Floriani; Angela Duarte D. Ferreira; José Milton Andriguetto Filho. (Org.). Desenvolvimento e Meio Ambiente: em busca da interdisciplinaridade. Pesquisas urbanas e rurais.. Curitiba: Editora da UFPR, 2002, p. 159-194.
17. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). Sistemas técnicos de pesca no litoral do Paraná: caracterização e tipificação. In: Claude Raynaut; Magda Zanoni; Paulo da Cunha

Lana; Dimas Floriani; Angela Duarte D. Ferreira; José Milton Andriguetto Filho. (Org.). Desenvolvimento e Meio Ambiente: em busca da interdisciplinaridade. Pesquisas urbanas e rurais.. Curitiba: Editora da UFPR, 2002, p. 213-233.

18. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). Litoral Paranaense: Conflitos de Uso do Solo e Estudo de caso sobre a pesca. Módulo IV.. In: Reis, E.G.; Asmus, M.L.; Castello, J.P.. (Org.). Gerenciamento Costeiro Integrado: Trocas e inter-relações entre os sistemas continental e oceânico adjacente. Pontal do Paraná (PR). 3ed. Rio Grande: FURG, CIRM, DOALOS/ONU, 1998, p. 1-17.
19. LIMA, R. E. ; NEGRELLE, Raquel Rejane Bonatto ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; BITTENCOURT, A. V. L. ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; CANALI, N. E. ; ANGULO, Rodolfo José ; MARCHIORO, N. P. X. . O projeto PADCT-NIMAD-LITORAL: objetivos, desenvolvimento e estratégia interdisciplinar. In: Lima, R.E.; Negrelle, R.R.B.. (Org.). Meio Ambiente e Desenvolvimento no Litoral do Paraná: diagnóstico. 1ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1998, v. 1, p. 13-22.
20. LIMA, R. E. ; NEGRELLE, Raquel Rejane Bonatto ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; BITTENCOURT, A. V. L. ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; CANALI, N. E. ; ANGULO, Rodolfo José . Caracterização do NIMAD e do litoral paranaense. In: Lima, R.E.; Negrelle, R.R.B.. (Org.). Meio Ambiente e Desenvolvimento no Litoral do Paraná: diagnóstico. 1ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1998, v. 1, p. 3-12.
21. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#); TORRES, R. F. ; TOMAZ, L. M. . Interações, fatores de mudança e sustentabilidade das práticas materiais e dinâmicas ambientais nos sistemas técnicos da pesca artesanal.. In: Lima, R.E.; Negrelle, R.R.B.. (Org.). Meio Ambiente e Desenvolvimento no Litoral do Paraná: diagnóstico. 1ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1998, v. 1, p. 95-104.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. MARQUES, A. C. ; SILVA, R. M. ; **ANDRIGUETTO-FILHO, JOSÉ MILTON** ; WISNIESKI, C. . FLONAS DO SUL E RELEVÂNCIA ECOLÓGICA: ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NA FLORESTA NACIONAL DE TRÊS BARRAS / SC. In: VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2012, Natal. Anais do VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2012. v. 1. p. 1-16.
2. PINHEIRO, Luciana ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; [HANAZAKI, Natália](#) . Lições de sustentabilidade por meio dos valores coletivos. In:

Seminários do Relatório de Desenvolvimento Humano Brasileiro 2009/2010, 2009, Porto Alegre. SÉRIE TEXTOS DE APOIO AO RDH 2009/2010, 2009. p. 1-22.

3. BORGES, Luís Maurício Martins ; MAULIN, Gilfredo Carrasco ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** . Analysis of Income Sources of Fishers' Families on the Coast of the State of Paraná, Brazil.. In: 8th International Coastal Symposium, 2006, Itajaí. Journal of Coastal Research. Itajaí, 2004. v. 39. p. 1268-1272.
4. NATIVIDADE, Cláudio Dybas da ; PEREIRA, Maria José C F ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** . Small-scale Fishing Landings on the Coast of the State of Paraná, Brazil, from 1975 to 2000, with Emphasis on Shrimp Data.. In: 8th International Coastal Symposium, 2006, Itajaí. Journal of Coastal Research. Itajaí, 2004. v. 39. p. 1273-1276.
5. [ANDRIGUETTO FILHO, J. M.](#). Institutional Prospects in Managing Coastal Environmental Conservation Units in Paraná State, Brazil. In: EIGHTH SYMPOSIUM ON COASTAL AND OCEAN MANAGEMENT, 1993, New Orleans. COASTAL ZONE '93 PROCEEDINGS, 1993. v. 1. p. 2354-2368.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. STOIEV, S. B. ; [BERNARDO, C.](#) ; SCHWARZ JR., Robert ; NATIVIDADE, Cláudio Dybas da ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; SPACH, Henry Louis . A captura incidental de peixes (by-catch) na pesca de arrasto do camarão sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri*, no estado do Paraná, Brasil.. In: XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar - COLACMAR, 2007, Florianópolis. Livro de resumos. Florianópolis: AOCEANO, 2007. v. 1. p. 247-247.
2. ISAAC, Victória Judith ; MARTINS, Agnaldo Silva ; CASTELLO, Jorge Pablo ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; [HAIMOVICI, Manuel](#) ; SUNYE, Patrícia ; LESSA, Rosangela P ; ALMEIDA, Zafira S . Grupo Temático Modelo Gerencial da Pesca: Na busca de modelos sustentáveis de gestão pesqueira. In: Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, 2006, Niterói. Programa e resumos de palestras, mesas-redondas e painéis institucionais. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2006. v. 1. p. 156-158.
3. PINHEIRO, Luciana ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; [LANA, Paulo da Cunha](#) ; [HANAZAKI, Natália](#) . Estratégias patrimoniais de usos dos recursos pesqueiros no arrastão de praia paranaense.. In: VI CONGRESSO da Organização Internacional de

Universidades para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - OIUDSMA, 2006, Curitiba. Anais. Curitiba, 2006.

4. NATIVIDADE, Cláudio Dybas da ; ROBERT, Rafaela ; [HOFART, Carlos Eduardo](#) ; NOGUEIRA, Miodeli ; SCHWARTZ JR, Robert ; STRENZEL, Gil Marcelo Reuss ; **ANDRIGUETTO FILHO, J. M.** ; SPACH, Henry Louis ; BORZONE, Carlos Alberto ; BRANDINI, Frederico Pereira . Avaliação preliminar da macrofauna de invertebrados bentônicos capturada pela pesca de arrasto do camarão sete-barbas *Xiphopenaues kroyeri* Heller 1862 (Crustacea, Decapoda) na plataforma continental rasa do Estado do Paraná, Brasil. In: XI Congresso Latinoamericano de Ciencias del Mar, 2005, Viña de Mar. Programa y Resúmenes del Congreso. Viña del Mar: Chile: Serviço Hidrográfico y Oceanográfico de la Armada, 2005. v. 6. p. 5

Citações totais por fonte (em 19/07/2018)

Fonte	No. de trabalhos	Total de citações	Índice H
Web of Science	19	88	5
SCOPUS	9	65	4
Google acadêmico	44	583	15

Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa

Sou líder do grupo de pesquisa “Usos e conflitos dos ambientes costeiros” do CNPq, criado em 1996, e membro dos grupos “Estudo de Recursos Pesqueiros Demersais e Cefalópodes”, coordenado pelo professor Manuel Haimovici, da FURG, e “Modelo Gerencial da Pesca”, coordenado pela professora Victória Judith Isaac-Nahum, da UFPA, este recém extinto.

Apresento a seguir a descrição dos projetos que tenho listados no Lattes, indicando minha posição na equipe. Dada a finalidade deste memorial, de avaliar o meu mérito para ser titular, gostaria de apresentar minha filosofia quando ao registro de projetos, seja no Lattes, seja nos sistemas da UFPR. Procurei sempre considerar apenas o que chamo de grandes projetos, ou seja, aqueles associados a um edital e/ou com duração

maior do que um ano, e envolvendo ao menos orientandos, senão outros colegas professores. Assim, evitei considerar projetos menores, como aqueles associados a campanhas de campo específicas, ou trabalhos individuais de conclusão de curso (principalmente de graduação), posto que quase sempre associados aos grandes projetos. Inversamente, entendo que, do ponto de vista da vida acadêmica, mesmo quando um edital se encerra, o projeto pode continuar, na medida em que seus recursos e dados coletados continuem a ser mobilizados na produção científica ou extensionista, particularmente na produção de artigos.

2017 - Atual (membro da equipe)

Vulnerabilidades e respostas das populações locais às ameaças socioeconômicas e naturais na Baía de Paranaguá - PR

Descrição: O projeto propõe avaliar as vulnerabilidades e respostas das populações locais às ameaças naturais e socioeconômicas no Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP) e subsidiar a elaboração de estratégias de empoderamento local e de formulação de práticas e políticas de gestão socioambiental. O mesmo avançará a compreensão científica de cada uma dessas categorias nas condições concretas da região de estudo, e procurará aperfeiçoar ou desenvolver produtos e processos que contribuam para o desenvolvimento de respostas mais eficazes ou adequadas aos problemas de sustentabilidade, por parte dos diversos atores sociais envolvidos (governo, setor privado e comunidade). No que se refere às ameaças físicas ou naturais, o projeto avançará o conhecimento teórico e metodológico sobre a análise de vulnerabilidade a riscos geoambientais à mudança do clima. Estes serão identificados, espacializados e analisados no contexto das realidades locais. No que se refere aos processos socioeconômicos, o projeto contribuirá para o avanço do conhecimento teórico e metodológico de caráter interdisciplinar sobre atividades produtivas de interesse social, populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, empoderamento popular e aspectos socioambientais do uso e apropriação de recursos e espaços naturais. O projeto tem também um componente transversal voltado à educação formal nas escolas públicas da região, que, em contato com professores e alunos, e, através deles com as comunidades, conduzirá um processo de identificação dos problemas socioambientais locais e de debate das eventuais soluções visando qualificar a participação comunitária nos processos de gestão e valorizar a cultura e os saberes locais. Finalmente, a partir dos resultados da pesquisa o projeto promoverá sucessivas devolutivas e discussões junto com as comunidades, gestores ambientais e demais envolvidos. O resultado material deste processo será a definição de agendas de desenvolvimento socioambiental sustentável que suponham efetiva participação dos interessados e estabeleçam compromissos recíprocos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (7) .

Integrantes: Rodolfo José Angulo – Coordenador / Jose Milton Andriguetto Filho - Integrante / Lilian Mello - Integrante / Carlos Alberto Cioce Sampaio - Integrante / Juliana Lima Spínola - Integrante / Natália Tavares de Azevedo - Integrante / PIERRI, NAINA - Integrante / Carina Catiana Foppa - Integrante / SERAFINI, THIAGO ZAGONEL - Integrante / FARACO, LUIZ FRANCISCO DITZEL - Integrante / TEIXEIRA, CRISTINA FRUTUOSO - Integrante / Maria Cristina Souza - Integrante / Vanessa Marion Andreoli - Integrante / Roberto Sampaio - Integrante / Tamara van Kaick - Integrante / Man Yu Chang - Integrante / Hugo Juliano Hermógenes da Silva - Integrante / Evandro Cardoso do Nascimento - Integrante / Maria Fernanda CHEREM - Integrante / Patrícia Denkewicz - Integrante / Raquel dos Santos Vieira - Integrante / Sandra Dalila Corbari - Integrante / Alessandra Schneider - Integrante / Luiz Henrique Sielski de Oliveira - Integrante / Fernanda Avelar Santos - Integrante / Yanina Micaela Sammarco - Integrante / Carolina dos Anjos de Borba - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2009 - 2017 (coordenador)

Políticas ambientais, gestão da pesca e populações pesqueiras no sul do Brasil: uma abordagem a partir da perspectiva de mudanças globais

Descrição: O projeto Políticas ambientais, gestão da pesca e populações pesqueiras no sul do Brasil: uma abordagem a partir da perspectiva de mudanças globais originou-se no âmbito das oficinas interdisciplinares de pesquisa do curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento (MADE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Nas oficinas formou-se uma equipe de doutorandos e professores com interesse comum na situação de vulnerabilidade dos sistemas produtivos associados à pesca de pequena escala frente às mudanças sociais e ecossistêmicas de caráter global. Esta equipe elaborou o presente Projeto ao qual estão vinculados cinco doutorandos que desenvolverão suas teses até o ano de 2012, período previsto para o seu encerramento. O objetivo geral do projeto é analisar as relações entre as políticas públicas e práticas de gestão da biodiversidade associadas ao sistema produtivo da pesca em três contextos socioecológicos da zona costeira do sul do Brasil, na perspectiva de mudanças globais, particularmente, as mudanças climáticas e a internacionalização da governança socioambiental. Os contextos socioecológicos selecionados estão localizados na região de Guaraqueçaba, no litoral norte do Paraná, e na região da Baía de Babitonga e na Resex de Pirajubaé, no litoral de Santa Catarina. A partir do objetivo geral, o Projeto prevê a análise das diretrizes, políticas e ações internacionais relacionadas à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento da pesca, assim como a incidência das mesmas sobre as políticas públicas e outras ações nacionais e regionais voltadas à pesca em pequena escala, particularmente, aquelas que afetam diretamente os contextos acima citados. Ao mesmo tempo, serão

observados os fenômenos locais dos contextos socioecológicos sobre os quais estas políticas e ações incidem. Dentre eles, as experiências participativas locais diante dos modelos de gestão pesqueira e das ações de conservação da biodiversidade e as adaptações dos sistemas de pesca à situação d.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (5) .

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Coordenador / Naína Pierri Estades - Integrante / Lúcia Helena de Oliveira Cunha - Integrante / Lilian Mello - Integrante / Thiago Zagonel Serafini - Integrante / Cristina Frutuoso Teixeira - Integrante / Carlos Alberto Cioce Sampaio - Integrante / Luiz Francisco Ditzel Faraco - Integrante / Juliana Lima Spínola - Integrante / Francelise Pantoja Diehl - Integrante / Natália Tavares de Azevedo - Integrante / Juliana de Oliveira e Silva - Integrante / Andrea Gomes Chalbaud Biscaia - Integrante.

2009 - 2013 (líder da equipe do Paraná)

Rede de ATER pesqueira da costa sul-sudeste: subsídios ao fortalecimento de territórios sustentáveis na pesca artesanal

Descrição: Este projeto está estruturando uma rede de extensão pesqueira nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, coordenada inicialmente por seis universidades e institutos de pesquisa (UFRJ, Instituto de Pesca, UFPR, UNIVALI e FURG) e o Ministério da Pesca e Aquicultura, que integrará setores governamentais, não governamentais e os usuários da pesca. No Paraná, a equipe é liderada pelo professor José Milton Andriguetto Filho, da UFPR. O projeto, que conta com financiamento do CNPq (edital Universal), está em sua fase final, e tem duração prevista de dois anos. No momento, a partir de uma organização em núcleos estaduais, a rede está preparando os documentos com os resultados do projeto, e organizando encontros estaduais de disseminação de resultados. Os pesquisadores da rede tem interagido através de tele-conferências, e de seminários presenciais. As informações geradas serão sistematizadas e disponibilizadas na forma de artigos científicos, um roteiro metodológico sobre práticas de extensão pesqueira, um documentário e um portal eletrônico para acesso livre as informações e para dinamizar o processo de diálogo entre extensionistas, instituições de extensão e usuários dos recursos pesqueiros. Com base nessa proposta, estão sendo levantados subsídios para a estruturação de programas, projetos e ações de extensão pesqueira em nível territorial, estadual e municipal, dentro de uma abordagem participativa e orientada para o fomento à perspectivas territoriais de desenvolvimento nas comunidades pesqueiras artesanais. Com base em uma perspectiva analítica integrada, os pesquisadores poderão analisar, de forma participativa, os potenciais e obstáculos para a execução de ações de extensão pesqueira, subsidiando o diálogo entre os diferentes atores. Espera-se que, futuramente, a extensão pesqueira possa ter todos os subsídios necessários para ser um processo mediador entre a situação de crise no setor pesqueiro e a promoção de um ambiente favorável à melhoria da qualidade de vida das comunidades pesqueiras.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1).

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Coordenador / Rodrigo Pereira Medeiros - Integrante / Daniela Kalikoski - Integrante / Carina Catiana Foppa - Integrante / Jocemar Mendonça - Integrante / Sidney Lianza - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2009 - 2012 (membro da equipe)

Comparative marine and terrestrial ecosystem services and human livelihood assessment: South Africa, Brazil and India. Brazil Chapter.

Descrição: Projeto conjunto com pesquisadores da África do Sul e Índia, para elaboração de uma proposta de avaliação interdisciplinar e multiescalar dos ecossistemas costeiros e do bem estar humano de suas populações, no âmbito do Programa das Avaliações Ecológicas Subglobais do PNUMA.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (5).

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Integrante / Paulo da Cunha Lana - Integrante / Eduardo Marone - Coordenador / Cristiana Seixas - Integrante / Alexandre Turra - Integrante / Bastiaan Knoppers - Integrante.

Financiador(es): Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - Auxílio financeiro. Número de orientações previstas: 4

2008 - 2014 (coordenador)

Avaliação multidisciplinar e modelo de gestão de sistemas pesqueiros estuarinos e marinhos

Descrição: A pesca marinha mundial e no Brasil se encontra em crise com muitos dos principais recursos pesqueiros sobexplorados, industriais e armadores sobrecapitalizados, baixa rentabilidade do setor, declínio da qualidade de vida dos pescadores e subsídios que oneram a sociedade como um todo e mascaram os verdadeiros custos da atividade. (Iudicello et al. 1999). O principal fator por trás da crise é o aumento crescente da demanda de pescado devido, por um lado, ao aumento das populações humanas e por outro, ao crescimento econômico, que estimula o consumo de alimentos de melhor qualidade nutricional como o pescado. Estas pressões tornam complexa a gestão pesqueira, tanto no mundo como no Brasil ao envolver muitos setores e interesses conflitantes o que dificulta ou impede a sustentabilidade das pescarias. Este projeto tem como objetivo central analisar os fatores biológicos, econômicos, sociais, tecnológicos e de manejo que estão associados

a diferenças na sustentabilidade de sistemas pesqueiros, definidos sensu lato como unidades mínimas de manejo. Através dos resultados destas análises, pretende-se, num primeiro passo, avançar na caracterização de um número significativo de sistemas pesqueiros estuarinos e marinhos incluindo aqueles em pequena (artesaniais) e grande escala (industriais). Num segundo passo, os sistemas pesqueiros caracterizados serão analisados comparativamente para formular critérios e recomendações que contribuam para uma política de gestão sustentável. A metodologia escolhida foi a de identificar sistemas pesqueiros, elaborar atributos nas dimensões biológica, econômica, social, tecnológica e de manejo que através de escalas qualitativas permitam caracterizar o grau de sustentabilidade de cada sistema pesqueiro e finalmente através de análises multivariadas identificar as combinações que podem ser associadas às pescarias menos e mais sustentáveis. Finalmente pretende-se identificar que ações públicas podem ser associadas às experiências.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (1) .

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Coordenador / Ricardo Krul - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2007 - 2012 (coordenador)

Indicadores de sustentabilidade socioambiental em comunidades pesqueiras do litoral do Paraná: práticas materiais pesqueiras, apropriação do território e saúde ambiental

Descrição: Projeto interdisciplinar que investiga as interações entre as práticas materiais, notadamente as pesqueiras, das comunidades de pescadores do litoral norte do Paraná, as formas de apropriação do território terrestre e aquático, e a saúde ambiental, entendida como a saúde das pessoas, das espécies naturais e dos ecossistemas. A pesquisa compara comunidades em diferentes contextos, especialmente a presença de unidades de conservação de uso indireto, visando identificar fatores e riscos à sustentabilidade das comunidades e das unidades..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (3) .

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Coordenador / Ricardo Krul - Integrante / Paulo Rogério Mangini - Integrante / Maristela Marangon - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / One World - One Health Brazil Grants Fund - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2005 - 2011 (coordenador do componente de participação dos pescadores artesanais)

Recuperação da biodiversidade marinha e dos estoques pesqueiros na plataforma rasa do Estado do Paraná através da instalação de Recifes Artificiais de Recrutamento Larval (RRL) e de um Sistema Anti-Arrasto (SAA) - componente de participação dos pescadores

Descrição: O projeto prevê o lançamento de recifes artificiais em vários pontos ao longo da plataforma rasa do litoral do Paraná, com objetivos de pesquisa pesqueira e ecológica, e de gestão pesqueira, especialmente coibir a pesca de arrasto e permitir a recuperação da biodiversidade e da produção dos ecossistemas de fundos arenosos e duros do litoral. Através disso, o projeto pretende estimular o desenvolvimento da maricultura e de outras formas de produção pesqueira, bem como proteger os ambientes naturais de plataforma no Estado. Uma tal alteração do ambiente pode trazer conseqüências positivas e negativas para a atual sociedade de pescadores marítimos do Paraná, o que exige que esta seja envolvida, por razões éticas e jurídicas, no planejamento do projeto. Mais do que isso, os conhecimentos detidos pelos pescadores, sobre a ecologia e as estruturas marinhas na área de influência do projeto, são instrumentais para o sucesso do mesmo. Assim, o projeto idealizou este componente de participação pública com os objetivos de levantar o conhecimento local dos pescadores pertinente ao projeto, e de modificar o desenho do projeto original em função dos interesses coletivos e conhecimentos da população de pescadores potencialmente afetada..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Integrante / Cláudio Dybas da Natividade - Integrante / Ricardo Krul - Integrante / Naína Pierrri Estades - Coordenador / Samara Feitosa - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2005 - 2010 (coordenador)

Saberes tradicionais, etnoconservação e gestão patrimonial na pesca de pequena escala do litoral do Paraná, Brasil.

Descrição: O projeto pretende correlacionar os saberes tradicionais ou locais dos pescadores marítimos paranaenses com suas práticas de gestão patrimonial e eventuais práticas de etnoconservação resultantes das formas tradicionais de manejo, com ênfase nos sistemas de pesca do arrastão de praia e de canoas do litoral paranaense. Tem como objetivos específicos: identificar o modo como os patrimônios materiais e imateriais envolvidos no arrastão de praia são percebidos e valorados pelos

seus usuários, os pescadores; detectar, segundo percepção manifesta pelos pescadores, quem são considerados titulares desses patrimônios; descrever o conhecimento local sobre a resiliência do ecossistema, relacionando-o com propósitos conservacionistas; descrever as formas tradicionais de manejo praticadas no arrastão; relacionar laços sociais e suas funções no manejo do arrastão de praia; relatar transformações nos processos (estratégias, usos, manejo, partilha, e divisão de trabalho) empregados pelos agentes (pescadores e outros envolvidos) do arrastão de praia; e captar as representações que o velho pescador tem da natureza (da terra, do mar, do céu) da paisagem, do espaço, das espécies e sua forma de produção dos "sistemas de objetos", vinculados com "seu sistema de ações" e de ideias..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Coordenador / Luciana Pinheiro - Integrante / Lúcia Helena de Oliveira Cunha - Integrante / Gabriel Nunesmaia Rebouças - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

2004 - 2008 (membro da equipe)

Composição, abundância, aspectos reprodutivos e distribuição da fauna capturada pela pesca de arrasto do camarão sete-barbas no litoral do Paraná, Brasil.

Descrição: O camarão sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*) é a espécie mais capturada em toda a atividade pesqueira do Litoral do Estado do Paraná, chegando a representar cerca de 75% do peso total dos pescados desembarcados. Nos bastidores da pesca do camarão existe uma economia que movimenta milhares de reais ao mês e que envolve complexas relações de trabalho, em uma peculiar organização social. A captura do camarão sete-barbas no litoral do estado do Paraná é feita por diversas técnicas, mas se destaca a atuação da frota chamada de "arrasteira", que envolve diversos tipos de embarcações motorizadas de pequeno e médio porte que atuam na plataforma continental rasa. O "arrasto" de camarão captura acidentalmente diversos organismos aquáticos de vários táxons e destrói mecanicamente os seus habitats pela desagregação e movimentação do sedimento. Pesquisas demonstraram que cerca de 75% de todo o pescado "arrastado" é descartado, o que proporcionalmente pressiona toda a biodiversidade costeira. Por isso, esta a atividade pesqueira possui não só importância sócio-econômica, mas também ecológica, visto que causa diversos impactos sobre os meios biótico e abiótico. Apesar de existirem estudos biológicos pontuais não há até o momento informação detalhada e ampla o suficiente para que se ordene a atividade com base em informações ecológicas. Esta proposta tem por objetivo verificar a composição, abundância, aspectos reprodutivos e a distribuição da fauna capturada pela pesca de arrasto do camarão sete-barbas no litoral do Paraná, Brasil, com especial atenção ao camarão sete-barbas, como subsídio ao manejo desta atividade e à conservação dos ecossistemas envolvidos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Henry Louis Spach – coordenador / Jose Milton Andriguetto Filho - Integrante / Cláudio Dybas da Natividade - Integrante / Rafaela Robert - Integrante / Humberto Zontini Malheiros - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Instituto de Pesquisas Ecológicas - Auxílio financeiro.

2002 - 2006 (coordenador da equipe do Paraná)

Projeto RECOS - Uso e Apropriação de Recursos Costeiros: Desenvolvimento de um Modelo Gerencial para a Pesca Brasileira - Seção do Paraná.

Descrição: O projeto RECOS: Uso e Apropriação de Recursos Costeiros foi aprovado no âmbito do programa dos Institutos do Milênio, do Ministério da Ciência e Tecnologia (CNPq - PADCT), criado para patrocinar pesquisas de excelência em áreas estratégicas para o desenvolvimento do País. O programa tem um modelo inovador, que integra grupos de pesquisa em redes, potencializa a base nacional instalada de laboratórios, favorece a integração com centros internacionais de pesquisa e impulsiona a desconcentração do conhecimento, em benefício de regiões brasileiras menos avançadas nos setores científico e tecnológico. Sob a coordenação dos Professores Jorge Pablo Castello, da Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), e Paulo da Cunha Lana, da UFPR, a proposta do Projeto RECOS: Uso e Apropriação de Recursos Costeiros resultou da formação de um consórcio, formalizado no nível das administrações superiores, entre 17 instituições de oito estados costeiros brasileiros. A partir da formação de uma rede de pesquisadores e instituições, estão sendo realizados estudos padronizados de diversos sistemas costeiros. Por meio de redes de observações, os pesquisadores irão monitorar, compreender e prever problemas relativos à pesca, maricultura, biodiversidade, qualidade ambiental, erosão e uso e ocupação costeira. Para tanto, a proposta concentra-se em torno de quatro grupos temáticos, sob as seguintes denominações: 1. Modelo Gerencial da Pesca 2. Maricultura Sustentável 3. Monitoramento, Modelagem, Erosão e Ocupação Costeira 4. Qualidade Ambiental e Biodiversidade O projeto foi contemplado com recursos do PADCT/CNPq num total de R\$ 6,3 milhões para aplicação em três anos, dos quais cerca de R\$170.000,00 serão disponibilizados para o grupo temático do Modelo Gerencial da Pesca no Paraná, coordenado por mim, também para os três anos de projeto. A coordenadora geral do grupo do Modelo Gerencial da Pesca é a professora Victória Isaac, da UFPA.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (3).

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Coordenador / Luís Maurício Martins Borges - Integrante / Cláudio Dybas da Natividade - Integrante / Ricardo Krul -

Integrante / Luciana Pinheiro - Integrante / Samara Feitosa - Integrante.
 Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -
 Auxílio financeiro.

1997 - 2002 (coordenador)

Interações, fatores de mudança e sustentabilidade das práticas materiais e dinâmicas ambientais nos sistemas técnicos da pesca artesanal do litoral do Paraná (BANPESQ-UFPR 97004809)

Descrição: O projeto analisará e tipificará os sistemas técnicos da pesca artesanal paranaense sob o paradigma das relações Sociedade / Natureza, aquela representada pelas sociedades de pescadores e esta pelos ecossistemas marinhos e estuarinos. Empregando-se metodologias interdisciplinares de pesquisa, descrever-se-á a história da mudança técnica e das modalidades e estratégias de pesca, procurando-se determinar os fatores de transformação, sejam ecológicos, econômicos, culturais ou institucionais. Espera-se apontar, a partir da compreensão da mudança, medidas para o desenvolvimento do setor pesqueiro no Paraná..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Coordenador.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

1994 - 1998 (membro da equipe)

Interações entre os processos produtivos, meio ambiente e qualidade de vida na região da Baía de Paranaguá / Paraná - Geração de propostas de desenvolvimento (PADCT - CNPq - CIAMB; BANPESQ-UFPR 97005066)

Descrição: Reunindo mais de 100 pesquisadores da UFPR, o projeto procurou atacar os problemas complexos da sustentabilidade no Litoral do Paraná. A partir de um conhecimento das características regionais, o projeto teve o objetivo geral de gerar propostas para viabilizar a prática do desenvolvimento sustentável na região. Estudaram-se os processos produtivos regionais e os sistemas natural e social, na busca da compreensão das relações entre estes elementos, através de uma metodologia participativa, integradora, interinstitucional e interdisciplinar. Três grupos de objetivos específicos foram abordados: a proposição de alternativas de sustentabilidade, o fortalecimento da participação pública nas questões do desenvolvimento regional, e a capacitação institucional da UFPR. O projeto teve como grandes áreas temáticas o uso dos recursos naturais e as políticas e estratégias de

gestão.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Renato Eugenio de Lima – Coordenador / Jose Milton Andriguetto Filho - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

1991 - 1996 (membro da equipe; coordenador na UFPR)

Plano de Gerenciamento para a Região da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, Paraná (BANPESQ-UFPR 91002773)

Descrição: Em cooperação com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental, o projeto realizou um extenso diagnóstico crítico da situação ecológica, social e de uso dos recursos naturais na APA de Guaraqueçaba, avaliando as principais atividades econômicas, compartimentos do ecossistema, condições de vida da população humana e fatores de degradação ambiental e social. A partir do diagnóstico e de um fórum de discussão com a participação dos diversos grupos de interesse, o projeto propôs um dos primeiros planos de gestão integrada para uma APA no Brasil..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Coordenador.

Financiador(es): The Nature Conservancy - Auxílio financeiro.

1988 - 1994 (membro da equipe)

Biologia Populacional de *Loligo sanpaulensis* na plataforma costeira do Rio Grande do Sul (BANPESQ-UFPR 88001797).

Descrição: A partir de oito cruzeiros de prospecção pesqueira demersal realizados pelo NPq Atlantico Sul da Fundação Universidade do Rio Grande, o projeto analisou a abundância, distribuição, tamanho do estoque, ciclo reprodutivo e hábitos alimentares da lula *Loligo sanpaulensis* na plataforma costeira e talude continental do Rio Grande do Sul..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Jose Milton Andriguetto Filho - Integrante / Manuel Haimovici -

Coordenador / José Angel Alvarez Perez - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Atividades de extensão

(inclui participação e organização de eventos e cursos)

Julgo minha produção em extensão meritória, mas a verdade é que ela não se encontra devidamente sistematizada, com poucas entradas no Lattes. Assim, tomo a liberdade de destacar a seguir os principais aspectos.

Quase todos os meus projetos de pesquisa, listados acima, tinham ou têm um forte componente de extensão, sempre no sentido de produzir o diálogo de saberes entre a academia e o mundo da pesca artesanal ou de pequena escala, e de contribuir para o empoderamento dos pescadores artesanais do litoral do Paraná na defesa de seus territórios e em sua capacidade de influenciar a gestão pesqueira. Destaco o projeto sobre recifes artificiais marinhos (2005-2011), mencionado anteriormente, em que coordenei o componente de participação pública dos pescadores, tendo como um dos objetivos determinar o melhor desenho para o lançamento das estruturas na plataforma rasa do litoral do Paraná. O projeto realizou quatro grandes eventos de participação cidadã em 2006, um em cada um dos municípios afetados pelo projeto, conduzidos por mim, envolvendo oficinas e fóruns de debate. De forma semelhante, em atividade de consultoria gratuita ao Estado do Paraná, o NIMAD (Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento) desenvolveu em 2002 o componente de consulta popular dos Planos Diretores de Desenvolvimento Integrado (PDDI) dos municípios de Guaratuba e Matinhos. Foram 19 reuniões com a comunidade, que chamávamos de fóruns de cidadania, das quais conduzi nove, desenvolvendo e aplicando metodologias de gestão participativa. O relatório técnico originado desta atividade é listado mais abaixo.

Uma outra atividade de extensão sempre presente ao longo da carreira foi a organização de eventos científicos, desde o nível local até o internacional, mas não registrei a maioria no Lattes. O primeiro deles aconteceu enquanto ainda acadêmico de Oceanologia, em 1982, o *Simpósio Internacional sobre Utilização de Ecossistemas Costeiros: planejamento, poluição e produtividade*, que a então Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) organizou em parceria com o Duke University Marine Laboratory, em Rio Grande, RS. Em 1988, já mestrando e professor da UFPR, fiz parte da comissão que organizou o *XV Congresso Brasileiro de Zoologia*. Neste evento, organizei um concurso de fotografia científica em zoologia. Um evento de particular significância para o qual contribuí foi o *Seminário Internacional “Cátedras UNESCO para o Desenvolvimento Sustentável”*, organizado em 1993 pela UFPR em parceria com a UNESCO. Neste evento, o PPGMADE foi lançado e a UNESCO conferiu à UFPR a Cátedra do mesmo nome. Mais recentemente, cabe destacar minha participação na *54ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia*, em 2017, na qual organizei e coordenei a Sessão Científica sobre Limites e Riscos Sistêmicos à Produção Animal, com ênfase sobre as interações entre pecuária e mudança climática, e da qual participaram pesquisadores europeus além de brasileiros. Ao longo da carreira, principalmente nos primeiros anos, também organizei e/ou ministrei diversos cursos ou mini-cursos de extensão, principalmente no âmbito das assim chamadas semanas acadêmicas da UFPR, sobre os temas de piscicultura/aquacultura, animais silvestres, e, na área ambiental, sobre sustentabilidade e impactos ambientais.

Finalmente, fui membro, ou funcionei como consultor e assessor, de órgãos de governo e ONGs, sempre de forma gratuita, o que me permitiu contribuir para a formulação de políticas públicas e a divulgação e aplicação do conhecimento científico a problemas práticos da sociedade. Na verdade, embora este seja um dos aspectos que menos aparece na “contabilidade acadêmica” a que estamos submetidos, foi uma constante em minha carreira, sempre muito forte. Desde o fim dos anos 1980 tenho mantido um canal aberto com o movimento ambientalista do Paraná, particularmente no sentido de assessorá-lo com informação científica, por exemplo, ao avaliar e criticar legislação ou estudos de impacto ambiental. Recentemente, por exemplo, fiz um conjunto importante de críticas ao EIA-RIMA da chamada Faixa de Infraestrutura do

Litoral do Paraná, numa produção tipicamente ausente do Lattes, por informal e “de bastidor”, neste caso não só subsidiando a ação ambientalista, mas o próprio Ministério Público. Listo abaixo as principais organizações com as quais cooperei, bem como aquelas produções técnicas que puderam ser listadas no Lattes e que consubstanciam este tipo de atividade, explicando brevemente cada item.

Instituições e produções técnicas

1. Sócio-fundador e/ou membro das seguintes organizações não-governamentais: Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), MarBrasil e Instituto Mater Natura, desde 1988. Além da assessoria em projetos, também funcionei como membro de conselhos institucionais e desenvolvi projetos de pesquisa em parceria entre a ONG e a UFPR, mediante convênio.
 - a. ANDRIGUETTO FILHO, J. M.; Serafini, T.Z.; Faraco, L.F.D.; Azevedo, N.T.; Born, P. A.; FISCHER, D.; LIMONT, M.; Spínola, J.L. Políticas de gestão ambiental e pesqueira e a vulnerabilidade de populações e ambientes costeiros às mudanças climáticas - Lições aprendidas nos litorais de Paraná e Santa Catarina. 2012. Cartilha para o grande público produzida a partir de projeto de pesquisa em cooperação do PPGMADE com o Instituto Mater Natura.
 - b. ANDRIGUETTO FILHO, J. M.; ESTADES, Naína Pierri ; KRUL, Ricardo ; NATIVIDADE, Cláudio Dybas da ; FEITOSA, Samara . Participação dos pescadores no planejamento do projeto de Recuperação da biodiversidade marinha e dos estoques pesqueiros na plataforma rasa do Estado do Paraná através da instalação de Recifes Artificiais de Recrutamento Larval (RRL) e de um Sistema Anti-Arrasto (SAA). 2006. Relatório da atividade de participação pública conduzida em parceria entre o Centro de Estudos do Mar da UFPR e a ONG MarBrasil.
 - c. ANDRIGUETTO FILHO, J. M. Análise e parecer técnico sobre o Estudo de Impacto Ambiental da usina termoelétrica da Conversora de Fertilizante e Energia do Paraná (COFEPAR), solicitado pelo Ministério Público do Estado do Paraná. 2001. Análise crítica do EIA-RIMA para apoiar a ação ambientalista.
 - d. ANDRIGUETTO FILHO, J. M. Análise e parecer técnico sobre o Estudo de Impacto Ambiental da repotenciação da usina termoelétrica de Figueira, Paraná, solicitado pelo Ministério Público do Estado do Paraná. 2001. Análise crítica do EIA-RIMA para apoiar a ação ambientalista.
 - e. ANDRIGUETTO FILHO, J. M. Análise e parecer técnico sobre o Estudo de Impacto Ambiental do Parque Industrial de São José dos Pinhais (EIA-RIMA “da Renault”). 1996. Análise crítica do EIA-RIMA para apoiar a ação ambientalista.

2. Sócio-fundador e membro da Associação Brasileira de Oceanografia (AOCEANO), de 1985 a 1992. Nesta entidade, ocupei os cargos de Vice-presidente da Seção Regional Santa Catarina / Paraná, em 1986 e 1987, e de Presidente do Conselho Diretor entre 1988 e 1989, sendo representante para o Paraná até 1992. Nestas funções, tive oportunidade de contribuir ativamente para a divulgação da ciência oceanográfica e institucionalização da profissão do oceanógrafo no país.

3. Representante da UFPR no Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Paraná – CE-RBMA/PR, em 2002. Atividade no âmbito da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), para proposição de estratégias e políticas de conservação para a Floresta Ombrófila Densa.

4. Membro do Comitê Técnico Temático da Pesca e Aquicultura, entre 2004 e 2005. Atividade no âmbito da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), para avaliação de projetos e aconselhamento da Unidade Gestora do Fundo Paraná.

5. Membro do Comitê Científico, em 2010 e 2011, e membro da Comissão Técnica Permanente, de 2011 a 2014, do Instituto LIFE. O LIFE é uma entidade sem fins lucrativos que vem desenvolvendo um sistema de certificação empresarial de proteção à biodiversidade, já acolhido no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica da ONU, e atualmente sendo expandido para outros países.
 - a. Loyola, R.; Lewinsohn, T.; ANDRIGUETTO FILHO, JOSÉ MILTON; Fernandez, F. Indicadores de resultados de conservação da certificação LIFE. 2015. Boletim técnico.

6. Membro do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Estado do Paraná, de 2011 a 2013. Atividade no âmbito da Secretaria de Estado da Cultura, para avaliação de propostas e processos de tombamento do patrimônio estadual.
 - a. LANA, Paulo da Cunha; PIEKARZ, G. F.; ANDRIGUETTO FILHO, J. M.; GARMATTER, C. PARECER SOBRE AS NORMAS DE USO E OCUPAÇÃO DA ÁREA TOMBADA DA ORLA MARÍTIMA DE MATINHOS. 2012.

7. Membro do Observatório de Conservação Costeira do Paraná (OC2), desde 2012. O OC2 é um grupo informal de profissionais de nível superior que busca colaborar e influenciar as políticas públicas ambientais no estado do Paraná.

8. Contribuições exclusivamente como professor da UFPR:

- a. Isaguirre, K.; ANDRIGUETTO FILHO, JOSÉ MILTON. Parecer sobre a Portaria do IBAMA de nº. 12 de 2003 para a Defensoria Pública do Paraná. 2015. Assessoria ao defensor público de Paranaguá, para a tomada de decisão jurídica a respeito da prática de cerco fixo pelos pescadores artesanais.
- b. ANDRIGUETTO FILHO, J. M. DIAGNÓSTICO DA PESCA DA REGIÃO LITORÂNEA DO PARANÁ. RELATÓRIO FINAL - SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS PRETÉRITOS. 2004. Consultoria à da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) para a elaboração do Zoneamento Econômico e Ecológico Marinho do Estado do Paraná.
- c. ANDRIGUETTO FILHO, J. M.; KRUL, Ricardo . DIAGNÓSTICO DA PESCA DA REGIÃO LITORÂNEA DO PARANÁ. CARTA SÍNTESE DA PESCA - APRESENTAÇÃO, NOTAS EXPLICATIVAS DA COLEÇÃO DE LEGENDAS E RECOMENDAÇÕES PARA O ZONEAMENTO MARINHO. 2004. Documento complementar ao anterior.
- d. KLISOWICZ, Débora Do Rocio ; GANDARA, José Manoel Gonçalves ; ANDRIGUETTO FILHO, J. M. ; FRAGOMENI, Luís Henrique Cavalcanti ; NEGRELLE, Raquel Rejane Bonatto ; LIMA, R. E. ; LIMA, Rosângela Tapia ; BARRA, Vilma Marcassa ; BETTEGA, Wilson Paulo . Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. Resultados e análises da consulta popular - municípios de Matinhos e Guaratuba. 2002.

Gestão acadêmica

A lista abaixo apresenta as principais funções formalizadas ao longo de minha carreira, ordenadas cronologicamente, excluindo funções menos demandantes ou apenas *pro forma*, como a participação no Conselho de Usuários do Sistema de Bibliotecas, e nos colegiados de cursos de graduação. Como um dos únicos dois professores do departamento de Zootecnia a ministrar aulas para o curso de Ciências Biológicas, fui membro titular ou suplente do colegiado ao longo de quase toda a carreira. No caso do curso de Zootecnia, o número de representantes do departamento no colegiado é tão grande que exige que quase todos os membros do departamento ocupem uma das posições a cada ano. No caso dos cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma, este efeito é menor. Mesmo assim, fui membro titular do colegiado destes dois cursos por ao menos oito mandatos ao longo da carreira. Atualmente, também sou membro do colegiado de curso da Engenharia Florestal.

Outro aspecto que gostaria de destacar é o caráter altamente demandante de funções que chamam menos a atenção, ou que muitas vezes são informais, ao menos a princípio. É o caso do item 11, a liderança da área de meio ambiente dos planos institucionais de pesquisa da UFPR. O trabalho começou informalmente (sem ato de designação oficial) quando assumi a coordenação das propostas institucionais aos editais CT-INFRA e PROINFRA do grupo de meio ambiente da UFPR, e acabou evoluindo ao longo dos anos para uma coordenação geral de área, embora sempre ligado à elaboração de projetos para os editais da FINEP. Resultou na proposta do Observatório Multidisciplinar de Meio Ambiente da UFPR, cujo prédio se encontra em construção atualmente no Centro Politécnico. Apenas em 2010 a função foi reconhecida oficialmente pela instituição, ainda assim de forma precária, através apenas de um certificado da PRPPG para o período entre 2008 e 2010. No entanto, a função sempre foi muito demandante, tanto em tempo de trabalho, quanto em desgaste pessoal, pois em grande medida envolvia a gestão de conflitos entre grupos de pesquisa de vários setores e com interesses distintos.

Finalmente, gostaria de destacar minha participação nas comissões que elaboraram e depois implantaram o Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, inicialmente apenas no nível de doutorado, que considero uma de minhas principais contribuições acadêmicas, talvez aquela de que mais me orgulho.

1. Membro das Comissões de Elaboração e de Implantação do Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento – 1991 a 1993
2. Membro da diretoria do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento (NIMAD) – 1991 a 1999
3. Diretor do NIMAD – 1999 a 2001
4. Membro do colegiado do PPGMADE – 2000 a 2001
5. Conselho Executivo da Cátedra Unesco de Desenvolvimento Sustentável – 2000 a 2016
6. Vice-diretor do NIMAD – 2001 a 2003
7. Vice-chefe do departamento de Zootecnia – 2004 a 2006

8. Vice-coordenador do Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (PPGMADE) – 2004 a 2006
9. Membro da Comissão Setorial de Ética no Uso de Animais em Ensino e Pesquisa – 2005 a 2010
10. Coordenador do PPGMADE – 2006 a 2008
11. Líder da área temática de meio ambiente do plano de pesquisa da UFPR – 2007 a 2012
12. Membro do Conselho Institucional de Periódicos, desde 2012
13. Membro do grupo de trabalho para estruturação do Eixo Meio Ambiente e Qualidade de Vida do novo currículo e projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária da UFPR – 2015 a 2016
14. Membro do Conselho Gestor do Programa de Internacionalização PRINT-CAPES na UFPR, desde 2018

Participação em bancas

Seguindo o estabelecido na resolução CEPE 10/2014, listo a seguir a participação em bancas de concursos públicos, e de defesas de mestrado ou doutorado.

Mestrado

1. Bryan Renan Müller. PESCARIA DE PEQUENA ESCALA E SEGURANÇA ALIMENTAR: UM ESTUDO DA PESCA DE REDE ALTA EM PONTAL DO PARANÁ E MATINHOS. 2018. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.
2. Maria Fernanda Cherem Côrte Bezerra. Conflitos socioambientais e formas de resistências dos pescadores artesanais do litoral do Paraná. 2016. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
3. Ana Carolina Vitorio Arantes. A dinâmica atual do conflito entre uso e conservação dos recursos pesqueiros na Estação Ecológica de Guaraqueçaba, PR. 2016. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.

4. Eduardo Henrique Ferreira Pinto Feniman. Hortas curitibanas: as representações simbólicas do cultivo de alimentos na cidade. 2014. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
5. Priscila Onório Figueira. ISSO AQUI PRA MIM É VIDA: MEMÓRIA, HISTÓRIA, PESCA E DESASTRE AMBIENTAL NUMA CONFIGURAÇÃO SOCIAL (AMPARO, PARANÁ, 1940-2010). 2014. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Paraná.
6. Hugo Juliano Hermógenes da Silva. O desenvolvimento recente da maricultura no Paraná: situação atual e perspectivas. 2014. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
7. Beatriz Leite Ferreira Cabral. Entre marés: pesca artesanal e náutica na Baía de Guaratuba. 2014. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
8. Juliana de Oliveira e Silva. OS USOS DOS MANGUEZAIS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE GUARAQUEÇABA - PR: DINÂMICAS SOCIOAMBIENTAIS. 2013. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
9. José Hugo Dias Gondim Guanais. Enfoque ecossistêmico aplicado à pesca de arrasto na APA de Anhatomirim: construção de uma abordagem a partir de modificações tecnológicas. 2013. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.
10. Renata Brockelt Giacomitti. Poluição ambiental: responsabilidades. 2013. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
11. Natália Cristina Fidelis Bahia. Efeitos das Mudanças Socioecológicas sobre a Pesca Artesanal e a Captura Incidental de tartarugas Marinhas no Bairro São Francisco (São Sebastião, São Paulo). 2012. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Estadual de Campinas.
12. Fernando Pedro Marinho Repinaldo Filho. Contribuições do conhecimento ecológico local ao sistema de gestão compartilhada da pesca em Emburateuas, nos estuários da Reserva Extrativista Marinha de Caeté-Taperaçu, Bragança, Pará. 2012. Dissertação (Mestrado em Biologia Ambiental) - Universidade Federal do Pará.
13. Tiago Vernize Mafra. ESTRATÉGIAS TÉCNICAS E ECONÔMICAS DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PESQUEIROS DA REGIÃO DE GUARAQUEÇABA, LITORAL DO PARANÁ. 2012. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
14. Augusto de Oliveira Brunow Ventura. DESENVOLVIMENTO DE UM ÍNDICE EMPÍRICO DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL E SUA APLICAÇÃO NO MANGUEZAL DO RIO PEREQUÊ (PONTAL DO PARANÁ, PR, BRASIL). 2011. Dissertação (Mestrado em PGSISCO - Sistemas costeiros e oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.
15. Alexandre Rycheta Arten. Processo de implantação de recifes artificiais no litoral do Paraná: significado para a gestão pesqueira e costeira. 2011. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.

16. Carolina de Andrade Mello. Modos de inserção da mulher na pesca de pequena escala no litoral do Paraná: suas condições de trabalho e seu potencial de contribuição para a gestão da pesca e da região costeira. 2010. Dissertação (Mestrado em PGSISCO - Sistemas costeiros e oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.
17. Fábio Carneiro Sterzelecki. Efeitos da salinidade no desenvolvimento de juvenis de robalo-peva, *Centropomus parallelus* (Poey). 2009. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Molecular) - Universidade Federal do Paraná.
18. Guilherme Augusto Caldeira. Diagnóstico sócio-ecológico da pesca no município de Pontal do Paraná: subsídios para a gestão compartilhada da atividade. 2009. Dissertação (Mestrado em PGSISCO - Sistemas costeiros e oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.
19. Ellie Anne Lopez Barrera. Análise da captura acidental de tartarugas marinhas em artes de pesca artesanal na desembocadura sul da Baía de Paranaguá, Litoral do Paraná. 2008. Dissertação (Mestrado em PGSISCO - Sistemas costeiros e oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.
20. Viviane Lorenzi Carniel. Interação de aves costeiras com descartes oriundos da pesca artesanal no litoral centro-sul paranaense. 2008. Dissertação (Mestrado em PGSISCO - Sistemas costeiros e oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.
21. Ana Cristina Novelino Penna Franco. O defeso do camarão no litoral do Paraná: histórico e percepção dos principais atores envolvidos. 2007. Dissertação (Mestrado em Biologia Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
22. Ana Cristina Novelino Penna Franco. Análise do instrumento de gestão pesqueira defeso do camarão no Litoral do Paraná: objetivos, instrumentos e resultados. 2006. Dissertação (Mestrado em Biologia Ambiental) - Universidade Federal do Paraná.
23. Marcelo Faria Cardoso. Efeitos da Sísmica com Cabos de Fundo sobre Peixes Recifais. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná.
24. Tânia Zaleski. Análise da posição sistemática e dinâmica populacional da lula *Lolliguncula brevis* (Mollusca: Cephalopoda). 2005. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Universidade Federal do Paraná.
25. Luciana de Carvalho Spillere. Caracterização ambiental do parque industrial pesqueiro instalado em Itajaí e Navegantes, SC: formulação de uma hipótese global de situação de impacto para este setor. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental) - Universidade do Vale do Itajaí.
26. Maurício de Castro Robert. Análise da pesca artesanal com rede de emalhe usada como fundeio no litoral sul do Paraná, entre Guaratuba (PR) e Barra do Saí (SC). 2004. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Universidade Federal do Paraná.
27. Fabíola Elis Alessi. 2000. Avaliação dos índices zootécnicos alcançados em cultivos de *Litopenaeus vannamei* Boone, 1931 no Estado do Paraná. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná.

Doutorado

1. Heitor Schulz Macedo. MESMO LUGAR, DIFERENTES OLHARES: GOVERNANÇA DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DE USO SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DE PESCADORES ARTESANAIS, OPERADORES DE TURISMO E GESTORES. 2018. Tese (Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.
2. Tiago Vernize Mafra. PRODUÇÃO SOCIOESPACIAL DO LITORAL DO PARANÁ E AS ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIAS DOS PESCADORES ARTESANAIS NA LUTA PELO SEU TERRITÓRIO. 2018. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
3. Cláudio Dybas da Natividade. Respostas populacionais do camarão sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) (Decapoda: Penaeidae) ao esforço pesqueiro e à meteorologia no litoral do Paraná, Brasil, entre os anos de 1977 e 2005. 2014. Tese (Doutorado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal do Paraná.
4. Luciana Gomes de Araújo. A PESCA COSTEIRA ARTESANAL DE PARATY, RJ: UMA ANÁLISE MULTIESCALAR SOB O ENFOQUE DA COGESTÃO DE RECURSOS COMUNS. 2014. Tese (Doutorado em Ambiente e Sociedade) - Universidade Estadual de Campinas.
5. Natália Tavares De Azevedo. Política nacional para o setor pesqueiro no Brasil (2003-2011). 2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
6. Luiz Francisco Ditzel Faraco. Vulnerabilidade às mudanças climáticas de pescadores artesanais no litoral do Estado do Paraná. 2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
7. Thiago Zagonel Serafini. Limites e possibilidades para a construção da gestão compartilhada da pesca marinha-estuarina: uma análise a partir do sistema socioecológico pesqueiro da Baía da Babitonga-SC. 2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
8. Roberto Schwarz Júnior. A ictiofauna demersal da plataforma interna entre a barra do Arapira e Matinhos, Paraná. 2009. Tese (Doutorado em Zoologia) - Universidade Federal do Paraná.
9. Letícia Knechtel Procopiak. O conhecimento dos comandantes de navios sobre bioinvasão por água de lastro nos portos do Estado do Paraná. 2009. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
10. Maurício de Castro Robert. Variações nos procedimentos de pesca associadas às flutuações sazonais na disponibilidade do recurso ictiofaunístico costeiro: um estudo de caso na comunidade de Barra do Saí (Itapoá, SC). 2008. Tese (Doutorado em Zoologia) - Universidade Federal do Paraná.

11. José Claro da Fonseca Neto. Ecoturismo no litoral do Paraná: caminhos e descaminhos. 2007. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
12. Iracema David Gomes. A estrutura da ictiofauna demersal do Paraná, entre os sistemas de Baía de Guaratuba e a foz do Rio Saí-Guaçu. 2005. Tese (Doutorado em Zoologia) - Universidade Federal do Paraná.
13. Rosana Barroso Miranda. Dinâmicas de apropriação e saberes comunais dos manguezais e de seus recursos bênticos de interesse econômico no complexo estuarino da Baía de Paranaguá, Paraná. 2004. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.
14. Chang Man Yu. Seqüestro de carbono florestal no Brasil - dimensões políticas, socioeconômicas e ambientais. 2004. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná.

Participação em bancas de comissões julgadoras – Concurso público

1. Provimento da Carreira do Magistério Superior, professor adjunto, Área de Conhecimento de Direito Ambiental. 2016. Universidade Federal do Paraná.
2. Provimento da Carreira do Magistério Superior, professor Adjunto Classe A, Área de Conhecimento de Avicultura. 2015. Universidade Federal do Paraná.
3. Provimento da Carreira do Magistério Superior, professor adjunto em Dinâmica de Populações Pesqueiras. 2014. Universidade Federal do Rio Grande.
4. Provimento da Carreira do Magistério Superior, professor adjunto, Classe A, em Cultivo de Moluscos. 2014. Universidade Federal do Paraná.
5. Provimento da carreira de Magistério Superior da Classe de Professor Adjunto, área de Gestão Ambiental Costeira. 2010. Universidade Federal do Paraná.
6. Provimento da carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, área de Gestão Ambiental Costeira. 2010. Instituto Federal do Paraná.
7. Provimento na carreira de magistério superior na classe de professor adjunto, área específica de Ciências do Mar, matéria específica de Gestão Ambiental. 2009. Universidade Federal do Paraná.
8. Provimento na carreira de magistério superior na classe de professor adjunto, área específica de Sociologia Ambiental. 2009. Universidade Federal do Paraná.
9. Provimento na carreira de magistério superior na classe de professor adjunto, área específica de Geografia, matéria de Análise Ambiental. 2009. Universidade Federal do Paraná.
10. Provimento na carreira de magistério superior na classe de professor adjunto, área específica de Ciências do Mar, matéria específica de Estatística Aplicada às Ciências do Mar. 2004. Universidade Federal do Paraná.

11. Provimento na carreira de magistério superior na classe de professor adjunto, área específica de Zootecnia, matéria específica de Exterior, Julgamento e Comportamento Animal. 2004. Universidade Federal do Paraná.

Títulos, honrarias e premiações

1. Diploma de honra ao mérito da Sociedade Brasileira de Zoologia, pela contribuição ao Congresso Brasileiro de Zoologia, 1988
2. Homenagem da Turma do Curso de Medicina Veterinária, em colação de grau, 1991
3. Homenagem da Turma do Curso de Ciências Biológicas, em colação de grau, 1994.
4. Homenagem da Turma do Curso de Ciências Biológicas, em colação de grau, 1995.
5. Diploma de reconhecimento pela dedicação à construção e consolidação do Curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR, 2004.
6. Homenagem da Turma do Curso de Zootecnia, em colação de grau, 2011.
7. Homenagem da Turma do Curso de Zootecnia, em colação de grau, 2012.
8. Homenagem do Programa de Pós-Graduação em meio Ambiente e Desenvolvimento – PPGMADE/UFPR pela contribuição aos 22 anos do programa, 2015.

Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual

Além dos livros que organizei ou editei, listados anteriormente, atuei ou tenho atuado como avaliador dos seguintes periódicos:

1. Anais da Academia Brasileira de Ciências
2. Bioikos (Campinas)
3. Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology
4. Desenvolvimento e Meio ambiente
5. Floresta
6. Human Ecology Review
7. Meio Ambiente e Sustentabilidade
8. Natural Resources Research (Springer)

9. Revista Brasileira de Zoologia
10. Revista da Gestão Costeira Integrada
11. Sage Open
12. Scientia Agraria
13. Sustentabilidade em Debate

Mas a contribuição que mais se destaca neste quesito, e que tem me dado grande satisfação profissional, é a função de editor-chefe, que divido com a professora Angela Duarte Damasceno Ferreira, da revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, que venho exercendo desde 2012. Trabalhando com uma equipe altamente competente, tivemos a revista inserida, sem que nos candidatássemos, no *Emerging Sources Index* da *Web of Science* em 2015 (o que, curiosamente, não nos foi comunicado à época) e na base Scopus neste ano, o que atesta a qualidade do periódico de forma independente. Alcançamos nível B1 do sistema Qualis nas áreas de Ciências Ambientais, Interdisciplinar, Filosofia e Planejamento Urbano e Regional – Demografia, e acredito que, com as novas indexações, atinjamos nível A2 em algumas áreas nas próximas avaliações.

Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento

Minha contribuição neste item tem sido a convencional, na forma de avaliação de projetos e propostas para a Fundação Araucária, FAPESP, CNPq e CAPES. Duas atividades fugiram do convencional, a saber, a participação na comissão do Prêmio CAPES de Tese na área de Ciências Ambientais, em 2013, e a participação na comissão CAPES de avaliação do sistema Qualis-Livros da área de Ciências Ambientais, também em 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS

Qual o balanço de 33 anos de carreira? O trabalho de preparação deste memorial deixou sentimentos mistos. Do lado sombrio, fica a sensação de que era possível e necessário ter feito mais, a frustração com obstáculos que não foi possível transpor, a dúvida sobre se teria sido melhor ter escolhido outros caminhos, senão mais fáceis, mais convencionais, a lembrança dos momentos baixos dos conflitos institucionais.

Mas quando olho o todo, me dou conta de que há importantes bênçãos a contar, a começar pelo carinho dos alunos e pelos amigos feitos ao longo do caminho. No sentido profissional, constato que tive uma vida acadêmica sempre muito intensa. Percebo, por exemplo, que ao longo de toda a carreira eu sempre estive envolvido simultaneamente com todos os tipos de atividade: ensino, pesquisa, extensão e administração; que posso me orgulhar da qualidade científica de minhas publicações, sem ter sucumbido a expedientes produtivistas; que não permaneci na “torre de marfim”, tendo buscado dar minha contribuição à sociedade não apenas na forma da produção científica. Acima de tudo fica o orgulho de ter desafiado e transgredido e, assim, ter sido pioneiro numa vertente acadêmica cada vez mais necessária e que, felizmente, parece se firmar cada vez mais, que é a da ciência ambiental crítica, complexa e interdisciplinar.

Assim, este balanço de vida deixa o sentimento de dever cumprido, de que faria tudo outra vez, e a esperança de ter feito uma diferença e ter deixado contribuições duradouras para a UFPR e a ciência brasileira.

Para terminar, quero agradecer, e dedicar o “conjunto da obra”, aos meus amores, Yael e Leon, que sofreram por causa dela, a minha mãe, Mariza, cujo amor sustentou a empreitada, e aos grandes mestres e amigos que me ensinaram os mais nobres e verdadeiros caminhos da Ciência e da vida (se não aprendi, não é por culpa deles): José Milton Andriguetto, José Levy Sabaj, Manuel Haimovici, Paulo da Cunha Lana e Claude Raynaut.